EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO

A UNIÃO

A UNIÃO 132 Anos

Ano CXXXII Número 078 | R$ 3,00



João Pessoa, Paraíba - SÁBADO, 3 de maio de 2025

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

auniao.pb.gov.br | @jornalauniao

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICACAO S A EPC:09366790000106

Assinado de forma digital por EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICACAO S A EPC:09366790000106
Dados: 2025.05.02 22:05:43 -03'00'

CABEDELO

Porto passa a operar com nova infraestrutura na segunda-feira

Inauguração contará com a presença do ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho. *Página 3*

Foto: Carlos Rodrigo



Alça de acesso à BR-230 em Água Fria é liberada

Medida tem o objetivo de evitar engarrafamentos na Avenida Diógenes Chianca, localizada nas imediações da obra do Viaduto Prefeito Luciano Agra. Agora, motoristas que saem de bairros como Geisel, Valentina, Cuiá e Grotão já podem entrar na rodovia nas proximidades do Carajás.

Página 6

Bombeiros buscam turista que teria se afogado na Praia do Jacaré

Samuel Almeida Costa, de 42 anos, desapareceu no fim da tarde da última quinta-feira, durante passeio em uma lancha particular.

Página 5

Foto: João Pedrosa



Sancionada lei que torna permanente a Política Nacional Aldir Blanc

Texto foi publicado em edição extra do Diário Oficial e prevê prazo maior para aplicação de R$ 15 bilhões destinados à cultura.

Página 4

Vaticano instala chaminé que anunciará novo papa ao mundo

Estrutura foi içada, ontem, na Capela Sistina, e será usada para a queima das cédulas do conclave, que começa na quarta-feira.

Página 16

Carlos Lupi será substituído por Wolney Queiroz, também do PDT

Ministro acertou saída após investigações que apontaram um esquema de descontos não autorizados em benefícios do INSS.

Página 4

Foto: Bruno Peres/Agência Brasil



■ "Escritores relevantes já naturalizaram o uso da IA, e não parecem sentir o menor peso na consciência em relação a isso".

Tiago Germano

Página 10

■ "Foram tantos os ofícios extintos que nem toda esta edição de **A União** teria espaço suficiente para listá-los".

Thomas Bruno Oliveira

Página 11

APL celebra legado de Augusto dos Anjos hoje

Instituição sediada em um dos últimos lares, em João Pessoa, do escritor sapeense realiza evento gratuito que contará com recital de poesias do livro "Eu", a partir das 9h.

Página 9



Foto: Edson Matos/Arquivo A União

Paraíba terá 10 atletas na maior competição de base do surfe nacional

Retorno de Arthur Vilar ao time paraibano promete ser um dos grandes destaques do Surf de Base 2025, em Ipojuca (PE).

Página 8

Assine o Jornal A União agora: (83) 3218.6500 circulacao@epc.pb.gov.br

Editorial

Dia de resistência

Nunca é pouco lembrar a respeito do passado escravista brasileiro. Não para exaltá-lo, mas para indicar o quanto ele deixou marcas que podem ser percebidas na sociedade até os dias atuais, em cada ato de exclusão pelo qual passa a população negra no Brasil. Essas marcas persistem em desigualdades estruturais, no acesso à educação, à saúde, à moradia e à representatividade política, escancarando um racismo que, embora muitas vezes disfarçado, ainda estrutura relações sociais e econômicas no país.

Hoje faz 137 anos que foi assinado o documento que instituiu legalmente o fim da escravidão como pilar fundamental do trabalho e, consequentemente, da produção de riqueza do país. Por mais de três séculos, os braços que movimentaram a economia nacional foram de pessoas escravizadas, tratadas como mercadoria, arrancadas de suas terras, de suas línguas e de suas culturas, submetidas a um regime de brutalidade e negação de humanidade.

Como se não bastasse o longo período de opressões, tendo em vista que o Brasil foi a última nação colonial das Américas a interromper a legalidade da prática do trabalho escravo, a memória foi corrompida quando foi atribuída a uma princesa a "benevolência" do ato libertador. Um gesto jurídico, tardio e sem reparação alguma, foi revestido de glória e heroísmo pelas elites do tempo e pelos livros de história, com o propósito claro de ocultar as verdadeiras forças sociais que impulsionaram a ruptura.

Dizer que foi Isabel quem libertou os escravos inscreve e apaga. Institui uma história oficial na qual se atribui a figuras específicas, das camadas dominantes, o papel de protagonistas. Em contrapartida, silencia diversos indivíduos e suas histórias de luta. Apaga a centralidade das resistências produzidas pelos escravizados durante a colônia e o império, ações que, apesar de não promoverem o colapso imediato do sistema escravocrata, produziram fissuras permanentes.

Os milhares de quilombos existentes, localizados de norte a sul do território, as revoltas e rebeliões — como a dos escravos Malês na Bahia —, sujeitos como Luiz Gama e sua incansável luta abolicionista, intelectuais negros, lideranças religiosas, mães de santo, homens e mulheres que fugiram, enfrentaram, denunciaram. Todas as experiências de negociação e conflito são colocadas de lado, como se a liberdade tivesse chegado por decreto e não por enfrentamento.

Dizer que a princesa libertou os escravos, portanto, foi por muito tempo a narrativa hegemônica, ensinada nas escolas e transmitida por gerações como a verdade absoluta do processo de libertação. Em função disso, os movimentos negros, num primeiro movimento crítico, voltaram-se contra a comemoração da respectiva data, apontando seu caráter oficialista e alienado da realidade da população negra após a abolição, lançada à própria sorte, sem terra, sem trabalho, sem direitos.

A partir de outro exercício analítico, o dia 13 de maio foi ressignificado. Reelaborado como um dos tantos momentos necessários para afirmar a luta histórica do povo preto do Brasil, sua conquista, seu protagonismo, ou seja, como mais um dia de resistência, nessa batalha que teima em não cessar. É preciso lembrar, refletir e denunciar, para que o passado não se repita sob novas máscaras. A abolição ainda está por vir — não no papel, mas na vida concreta de milhões de brasileiros.

Artigo

Alexandre Luna Freire
Colaboração

Júris simulados

Se eu voltasse no tempo, pouco hesitaria na reaprendizagem do Direito. É o que sugerem algumas indagações muito atuais. A experiência já completa meio século de leituras, desde os primeiros livros introdutórios.

Uma constatação repetida com a leitura de alguns livros comumente trazidos aos diversos mercados ao longo do tempo: sequer venceram as parcas e faltas edições de afogadilho, nas lembranças conceituais e presunçosos encômios.

Pontes de Miranda apresentou modo peculiar de "censura por omissão", evadindo-se na citação ou referência cujo quilate não estava lapidado em suas proposições ou teses, sem dúvida bem estruturadas. Exceção a alguns autores episódicos, cujo alto valor o superaria em síntese e clareza, tanto que o invertesse em referencial.

O autoelogio estava, então, explícito. Um outro autor alemão não caiu nas suas graças. Como não tive compreensão razoável dessa leitura germânica, não pude confrontar e aquilatar por que, muitas vezes, empregara "pobre do Andreas" em algumas passagens dos "Comentários ao Código de Processo," e não cogitara configurar a presença de dois notáveis mestres da augusta Faculdade do Recife, de fase gloriosa remota. Um deles foi Adolpho Cirne, em Processo Civil. O outro foi Laurindo Leão, em Filosofia do Direito, o autor de "Prolegômenos" e de "História da Filosofia", desde a antiga até a moderna. Outros foram seus contemporâneos, como Alcides Bezerra e Álvaro de Carvalho, a merecer ensaios mais aquilatados, em espaço mais dilatado.

Seus coevos preceptores não tiveram os merecidos encômios.

Não sei quais notas eram atribuídas aos seus condutores, ou se ficavam nas avaliações "de corredor". Entretanto, advieram desse período personalidades ilustres. Ruy Barbosa, de quem muitos leram boa parte de obras completas, e por igual Epitácio Pessoa foram considerados estadistas, além das encruzilhadas de egos, de antanho ou de época mais recente.

Externei minha curiosidade sobre vários coevos, na vida discente, sobre como procediam esses baluartes na fase da "lira dos 20 anos".

Seria a ocasião para não só traçar o perfil intelectual e a estatura moral, geratriz da produção biográfica distintiva de valores a merecer consideração literária e imortal.

Não vi muita coisa sobre a formação jurídica de Augusto dos Anjos, a não ser as histórias dos júris realizados pela "família dos Anjos", muito melhor contadas por um de seus muito esforçados biógrafos. Adhemar Vidal retrata, com síntese, os rivais reunidos realizando júris simulados no engenho: dois na acusação, dois na defesa e um juiz de Direito. O réu era um popular da comunidade, como um outro nominado Mocidade, nos idos da Faculdade de Direito da Paraíba, nos anos 1950–1970, conhecido por "oratória política" e "aconselhamento a governantes". De deixar ouriçada a sabedoria mundana, na arte de Baltazar Gracián, de época "*mui longínqua*". Esses júris foram objeto de registro que fiz em crônica não muito recente, no extinto jornal Contraponto.

> **Se eu voltasse no tempo, pouco hesitaria na reaprendizagem do Direito**
>
> Alexandre Luna Freire

Foto Legenda

Carlos Rodrigo



Bom de bola

Artigo

Dom Manoel Delson
arquidiocesepb.org.br@arquipb | Colaborador

Dirigir o coração para o alto

A Páscoa de Jesus é um favorável tempo de renovação espiritual. Neste ano jubilar, essa renovação se enche da esperança de Deus. Estamos celebrando o ano jubilar da esperança. A vitória da morte de Cristo sobre o pecado e o mal é a garantia de uma nova vida para todos os que creem Nele; devemos nos encher dessa esperança vitoriosa. Com essa vitória, abre-se diante de nossos olhos e existência um futuro novo. Não se trata aqui de uma vida que descarta o sofrimento. Não! Para nós, cristãos, o sofrimento e as dificuldades são realidades superáveis. Não lidamos com o sofrimento como se fosse um inimigo a ser constantemente combatido, mas, com a força da fé, olhamos e enfrentamos tudo que se levanta diante de nós, e fazemos isso com a humildade de quem confia sua vida nas mãos de Deus.

Neste tempo pascal, a Igreja, de uma maneira renovada, é chamada a ter os olhos dirigidos para o alto. Quando participamos da missa, ouvimos uma expressão exclamativa da boca do sacerdote, que diz: "Corações ao alto". O que a Igreja nos ensina com essa expressão? O que ela tem a ver com a superação do sofrimento?

"Corações ao alto" é um desejo sincero do coração que crê ainda nesta Terra, com seus altos e baixos. A nossa resposta, com a nossa própria vida, deve ser: "O nosso coração está em Deus". Quando não buscamos viver na presença de Deus, nossas escolhas vão-nos puxando para baixo. Daí, vamos construindo nossa vida fazendo parceria com o egoísmo, a mentira... Neste ano jubilar da esperança, devemos pedir a Deus que renove o nosso olhar de esperança para Ele. A Páscoa de Jesus nos puxa para o alto, para a solidariedade, para a justiça e a retidão: "O próprio Deus tem de puxar-nos para o alto; e foi isto que Cristo começou a fazer na cruz. Desceu até à humilhação extrema da existência humana, a fim de nos puxar para o alto rumo a Ele, rumo ao Deus vivo. Jesus humilhou-Se (...) Só assim podia ser superada a nossa soberba: a humildade de Deus é a forma extrema do seu amor, e este amor humilde atrai para o alto" (papa Bento XVI).

> **Quando não buscamos viver na presença de Deus, nossas escolhas vão-nos puxando para baixo**
>
> Dom Manoel Delson

Portanto, temos a garantia da vitória do Cristo crucificado sobre os nossos pecados. Não podemos justificar uma vida orientada para baixo, como se o Mistério Pascal de Nosso Senhor fosse uma simples memória de um passado distante. Não podemos nos deixar abater pela cultura da desesperança. A mão vitoriosa de Deus nos orienta, nos dá um caminho novo, cheio de esperança e superações.

Nestes dias que antecedem a escolha do novo Papa, através do Conclave em Roma, nós, que somos filhos da Igreja, devemos ter a postura de oração. O papa que Deus vai dar à Igreja é aquele que a história do momento presente necessita. Não podemos nos esquecer disso. Portanto, unamo-nos às preces da Igreja no mundo que suplica um pastor universal que vai conduzir a barca de Pedro. Essa deve ser a nossa atitude nestes dias de preparação e realização do Conclave: oração, oração, e nada mais.

Peçamos à mãe de Nosso Senhor, o Supremo Pastor, que interceda pela Igreja e pelos cardeais neste tempo de sede vacante, para que tenhamos guardado no coração a esperança que Deus nunca nos faltará.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC
Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Gisa Veiga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500
E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)
ASSINATURAS: Anual ..... R$385,00 / Semestral ..... R$192,50 / Número Atrasado ..... R$3,30
CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gpv.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

CABEDELO

Abertura do "novo porto" mobiliza autoridades

Inauguração de obras acontecerá na manhã da próxima segunda-feira

O governador João Azevêdo e o ministro dos Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, inauguram, na próxima segunda-feira (5), às 10h, a nova estrutura do Porto de Cabedelo, marcando a nova fase nos 90 anos de história do porto mais oriental das Américas. O evento contará com a presença do secretário nacional dos Portos, Alex Dávila; do diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Caio Farias; do presidente da Câmara Federal, Hugo Motta; do presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE-PB), Fábio Nogueira; além de outras autoridades locais e nacionais.

As obras e projetos desenvolvidos no Porto de Cabedelo buscam fortalecer o potencial econômico do local e transformá-lo em uma referência nacional em desenvolvimento econômico, sustentabilidade e responsabilidade social. Também faz parte dos objetivos consolidar a unidade portuária como uma rota marítima de cabotagem de contêineres.

Mais de R$ 200 milhões já foram investidos na modernização do espaço. Ainda neste ano, outros R$ 130 milhões devem ser aplicados na ampliação da infraestrutura e na elevação das eficiências operacional e logística.

As obras entregues incluem a dragagem do canal de acesso e bacia de evolução, a requalificação dos armazéns e a reconstrução da sede administrativa, com novos ambientes, como refeitório, academia e espaço de descompressão.

Além disso, há a instalação de um sistema de energia fotovoltaica (que fará do Porto de Cabedelo o primeiro porto público do Brasil a operar com energia solar) e o investimento de quase R$ 20 milhões em obras de drenagem profunda e em estações de tratamento de resíduos sólidos, águas pluviais e de esgoto — que asseguram ao Porto de Cabedelo o título de porto público mais comprometido com o meio ambiente, eliminando antigas galerias irregulares que lançavam esgoto no estuário do Rio Paraíba. Também está prevista a construção de um auditório para mais de 150 pessoas.

Com a dragagem, o Porto de Cabedelo operará, com a homologação da obra pela Marinha do Brasil, com um canal de 11 m de profundidade, apto a receber navios de até 55 mil toneladas, movimentando de nove a 13 embarcações por mês. Segundo o diretor-presidente da Companhia Docas da Paraíba (Docas-PB), Ricardo Barbosa, a meta é dobrar esse número, chegando a receber de 25 a 30 navios por mês, investindo na cabotagem de contêineres.



Foto: Divulgação/Secom-PB

Projeto de modernização estrutural visa transformar o espaço em referência nacional

Terminal portuário já movimentou mais de 285 mil toneladas em 2025

Samantha Pimentel
samanthauniao@gmail.com

O Porto de Cabedelo vem acumulando recordes em sua operação. Em março, foi registrado um marco histórico, com a movimentação de mais de 172 mil toneladas de cargas, impulsionada pela exportação de *petcoke* — combustível sólido obtido do processamento de frações do petróleo —, que ultrapassou 90 mil toneladas importadas. No acumulado do ano, o porto movimentou mais de 285 mil toneladas, distribuídas, igualmente, entre granéis sólidos — como *petcoke*, trigo e malte — e graneis líquidos, incluindo gasolina, *diesel* e álcool.

Em 2024, o balanço operacional fechou com outro recorde: foram cerca de 1,5 milhão de toneladas movimentadas, superando o ano de 2023, que já havia registrado avanço, em relação a 2022.

"O porto completou 90 anos e vive, hoje, o seu melhor momento, não apenas de renovação, requalificação e de novas edificações e obras, mas também, e fundamentalmente, no faturamento. O porto cresceu muito operacionalmente e tem batido recordes de toneladas de carga mês a mês", comenta Ricardo Barbosa.

O diretor-presidente da Docas-PB explica que, agora, o espaço se prepara para se consolidar como uma rota marítima de cabotagem de contêineres, atendendo à demanda de cargas que, atualmente, chegam ao Porto de Suape, em Pernambuco, e vem à Paraíba por meio rodoviário.

"A gente quer se transformar nessa rota, para que, com a estrutura e a eficiência que nós temos, que é a mais moderna entre os pequenos e médios portos do Brasil, possamos quadruplicar o número de navios mensalmente, assegurando o incremento na mão de obra, no faturamento e na geração de emprego", afirma.

O gestor ressalta que o Porto de Cabedelo tem, hoje, as melhores políticas de sustentabilidade entre todos os equipamentos públicos desse tipo, no país. "Foram investidos dezenas de milhões de reais nesse sentido, por meio da criação de estações de tratamento de resíduos sólidos, tratamento de águas pluviais e esgotamento sanitário. Nesse viés ambiental, seremos o primeiro porto do Brasil a operar com energia limpa", enfatiza.

Porto Cidade

Outro ponto destacado por Ricardo Barbosa é o Porto Cidade, que realiza ações sociais que englobam práticas ambiental, social e de governança — em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

O programa divide-se nos seguintes pilares: Porto que Cuida (saúde), Porto que Educa (cursos), Porto que Toca (cultura/música) e Porto que Preserva (sustentabilidade). A iniciativa completará dois anos e, nesse período, já atendeu 1.500 famílias, impactando 3.500 pessoas.

O projeto ganhará uma nova sede, o que contribuirá para melhorar e potencializar os serviços que já vêm sendo oferecidos à população.

Saiba Mais

Confira a lista de investimentos no Porto de Cabedelo:

- Nova sede administrativa
- Requalificação da Área Primária
- Sistema de energia fotovoltaica
- Sede própria do programa Porto Cidade
- Nova balança
- Nova Central de Operações
- Nova Central de Resíduos
- Nova estrutura para troca de turnos
- Novas instalações do OGMO
- Novo acesso operacional
- Novo espaço dos órgãos anuentes
- Lava-rodas

PITIMBU

Lucas Ribeiro entrega creche no Litoral Sul

O vice-governador da Paraíba, Lucas Ribeiro, inaugurou, ontem, a Creche Joana de Morais, localizada em Pitimbu, no Litoral Sul paraibano. O investimento foi de R$ 1,1 milhão. A unidade integra as 213 creches previstas pelo programa Paraíba Primeira Infância.

"Esse programa tem feito a diferença na vida de muita gente. Mesmo sendo uma responsabilidade dos municípios, a nossa gestão, a partir da sensibilidade do governador João Azevêdo, está chegando junto para proporcionar um futuro melhor a essas crianças e facilitar a rotina dos pais, que precisam trabalhar com a tranquilidade de saber que seus filhos estão seguros. Estamos entregando conforto, segurança, bem-estar e, acima de tudo, promovendo o desenvolvimento integral na primeira infância", declarou o vice-governador.

A creche tem capacidade para atender 100 crianças de até cinco anos. O espaço é equipado com salas de aula, sala de leitura, cozinha, lactário, lavanderia, berçário, entre outras dependências. Rizelda dos Santos, mãe da pequena Maria Ísis, de três anos, aprovou a estrutura. "Ficou linda e confortável. Essa creche representa o futuro dela. Eu sou marisqueira, levanto ainda de madrugada para trabalhar, e ver a minha filha [recebendo] esse cuidado significa tudo para a gente", ressaltou.

A prefeita de Pitimbu, Adelma Cristovam, agradeceu a parceria com o Governo do Estado. "Sou muito grata pela atenção com essa necessidade de oferecer uma educação de qualidade às nossas crianças. É muito importante, para nós, termos parcerias como essa, com o objetivo de melhorar a vida das pessoas", afirmou.

UN Informe
DA REDAÇÃO

HELENA MEDEIROS É ELEITA PRIMEIRA PRESIDENTE MULHER DO SINDIFISCO-PB

A auditora fiscal Helena Medeiros foi eleita a primeira mulher a presidir o Sindicato dos Auditores Fiscais Tributários Estaduais da Paraíba (Sindifisco-PB). O pleito, realizado em 13 de abril, elegeu a Chapa 1, liderada por Helena e pelo vice-presidente João Stanley Mangueira, com 396 votos. Eles superaram as chapas de Ronaldo Carvalho (182 votos) e Victor Hugo (129 votos). Também foram eleitos os conselheiros fiscais titulares: Newton Arnaud, Roberta do Monte, Carlos Alberto (Carlão), Henrique Gadelha e João Fernandes. A posse está marcada para o dia 9 de maio, na Maison Blu'nelle, em João Pessoa. A conquista ganhou destaque na Assembleia Legislativa da Paraíba, que aprovou, por unanimidade, duas moções de aplauso propostas pelos deputados Luciano Cartaxo e Cida Ramos. As homenagens ressaltaram o ineditismo da eleição e a trajetória de Helena, que desde 2008 atua como auditora fiscal e ocupa, atualmente, a vice-presidência da entidade. Helena agradeceu o reconhecimento e destacou o compromisso com o fortalecimento do serviço público, o diálogo e a representatividade feminina. Com 17 anos de experiência, ela integra a diretoria da Fenafisco e coordenou, em 2023, uma plenária nacional sobre protagonismo feminino no sindicalismo — tema que reflete o marco de sua eleição.


Foto: Divulgação/Sindifisco

COMPROMISSO CUMPRIDO

A deputada Francisca Motta (Republicanos) comemorou a entrega, ontem, da nova ponte sobre o sangradouro do Açude Jatobá, em Patos. "Esse é um momento muito esperado pelo nosso mandato. Era um compromisso com a população, que todos os dias se arriscava atravessando o antigo pontilhão. É resultado de uma parceria com o governador João Azevêdo, que devolve fluidez ao trânsito da região", destacou.

FÓRUM BRASIL DAS ÁGUAS

João Pessoa sedia, a partir de segunda-feira (5), o 2º Fórum Brasil das Águas. No evento, serão debatidos temas como as políticas públicas vigentes, as mudanças climáticas em curso, o uso racional dos recursos hídricos, o reuso, a inovação, a regulação e o financiamento de obras e serviços na área hídrica. O Fórum acontecerá no Centro de Convenções da capital, até a sexta-feira (9).

ASSÉDIO E DISCRIMINAÇÃO

O Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) vai iniciar na próxima segunda-feira (5), no Fórum Cível da capital, a Semana de Combate ao Assédio e à Discriminação. A iniciativa é voltada à promoção de ações preventivas e formativas sobre o tema. No âmbito do Judiciário estadual paraibano, as ações seguirão por todo o mês para alcançar diferentes comarcas do estado.

BRASIL MOSTRA BRASIL (1)

A 30ª edição da Multifeira Brasil Mostra Brasil já está sendo preparada em João Pessoa. No próximo dia 14, o empresário Wilson Martinez anuncia as primeiras novidades do evento, que acontecerá de 3 a 13 de julho, no Centro de Convenções. Mais uma vez, ele vai reunir convidados da imprensa, influenciadores e alguns parceiros para um almoço de lançamento do evento, a partir do meio-dia.

BRASIL MOSTRA BRASIL (2)

"A gente sempre começa em ritmo de agradecimento e termina a jornada da BMB assim também", destaca Martinez. A equipe BMB já vem trabalhando desde o fim da edição 2024. "Há expositores que já deixam estandes garantidos de um ano para outro. Também sabemos da garantia de parcerias renovadas", revela, referindo-se a entidades como CDL-JP, Fecomercio, Sebrae-PB, que apoiam o evento.

SINE-PB DISPONIBILIZA MAIS DE 760 VAGAS DE EMPREGO

O Sine-PB disponibiliza, na próxima segunda-feira (5), 765 vagas de emprego em 11 municípios do estado: João Pessoa, Campina Grande, Santa Rita, Sapé, Patos, Bayeux, Guarabira, Princesa Isabel, São Bento, Conde e Cabedelo. Na capital paraibana, são mais de 400 vagas, sendo o maior número para operador de *telemarketing* ativo e receptivo (200) e servente de obras (38).

CRISE NO GOVERNO

Lupi deixa Ministério da Previdência

Demissão ocorre após a Operação Sem Desconto, que investiga cobranças indevidas a beneficiários do INSS

Agência Estado

O ministro da Previdência Social, Carlos Lupi (PDT), pediu demissão do cargo, ontem, após reunião com o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A saída é consequência do escândalo dos descontos indevidos de aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Lupi anunciou seu desligamento por meio de uma publicação na rede social Instagram. "Tomo esta decisão com a certeza de que meu nome não foi citado em nenhum momento nas investigações em curso", disse.

Para o lugar de Lupi, Lula convidou o atual secretário-executivo da pasta, Wolney Queiroz, que também faz parte do quadro do PDT.

O Palácio do Planalto avaliou a permanência de Carlos Lupi como "insustentável", porque o desligamento de Alessandro Stefanutto da presidência do INSS não aliviou a pressão sobre o governo.

Lupi e o PDT também estavam incomodados com a maneira como o Planalto estava encaminhando a solução da crise. O substituto de Stefanutto no INSS, o procurador Gilberto Waller, foi escolhido à revelia do ministro, ao qual o órgão é ligado. O nome é fruto de uma ordem de intervenção de Lula, que se envolveu pessoalmente para tentar conter a crise. Entretanto, as dimensões do escândalo já fizeram dele uma forte munição política contra o governo no Congresso.

A troca no Ministério da Previdência é a 11ª mexida no primeiro escalão do atual mandato de Lula e a terceira motivada por envolvimento em algum escândalo. Sílvio Almeida, dos Direitos Humanos, foi desligado por investigação sobre assédio sexual e Juscelino Filho, das Comunicações, saiu após ser denunciado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) por corrupção.

Substituto

O então secretário--executivo Wolney Queiroz foi convidado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva para assumir a titularidade da pasta

Investigação

A oposição protocolou pedido de abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) na Câmara. A instalação depende do presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB). Em paralelo, os opositores articulam, para a próxima semana, um pedido de CPI Mista, que abrange a participação de deputados e senadores. A iniciativa é encabeçada pelo senador Ciro Nogueira (PP-PI).

A Polícia Federal (PF) e a Controladoria-Geral da União (CGU) realizaram, em 23 de abril, a Operação Sem Desconto, fruto de uma investigação que aponta um esquema fraudulento de deduções indevidas em benefícios de aposentados e pensionistas do INSS.


Foto: Joédson Alves/Agência Brasil
Permanência de Carlos Lupi no cargo era considerada "insustentável", apesar de as investigações da PF não alcançá-lo

Associações e sindicatos faziam descontos em folha dos benefícios a partir de acordos de cooperação técnica firmados com o INSS. Em muitos casos, as retiradas mensais ocorriam sem qualquer aval ou ciência do beneficiário.

O valor estimado em cobranças irregulares soma R$ 6,3 bilhões, de 2019 a 2024, segundo a PF. Se retroagir a data até 2016, esse valor sobe para quase R$ 8 bilhões, referentes a descontos sem autorização. Apesar de o esquema não ter sido instituído neste governo, a investigação aponta um salto no volume descontado a partir de 2023.

A investigação da PF não aponta responsabilidade de Carlos Lupi no êxito das fraudes. No entanto, ele tem sido cobrado por uma suposta omissão diante de alertas recebidos, desde 2023, de órgãos como o Tribunal de Contas da União (TCU), a Controladoria-Geral da União (CGU) e o Conselho Nacional de Previdência Social (CNPS), além de auditores do próprio INSS e da imprensa. O inquérito da PF foi aberto a partir de reportagens do *site* Metrópoles.

Defesa do ex-ministro

Lupi rechaça as acusações de omissão e alega que uma auditoria realizada pelo órgão seria a "prova cabal" de que ele agiu para evitar desvios indevidos no pagamento de aposentadorias. A auditoria foi realizada depois do surgimento das denúncias.

Os indícios de desvios foram relatados em uma reunião do CNPS, ainda em 2023, por uma conselheira, mas não foram tratados como prioridade. Em sua defesa, Lupi afirmou que o problema foi apresentado "sem nenhum documento como prova para discutir os abusos que poderiam estar sendo executados". "Eu pedi, à época, que o INSS, que é a instituição responsável pela ação dessa política pública, começasse a apurar as denúncias apresentadas. Levou-se tempo demais", declarou.

O Governo Federal suspendeu todos os convênios com as entidades investigadas e informou que os valores retirados indevidamente serão restituídos aos aposentados.

SAÚDE

Mudanças bruscas de temperatura favorecem as doenças respiratórias

A temporada das gripes, viroses e outros tipos de problemas respiratórios está no auge. Esses quadros gripais costumam ocorrer, principalmente, entre os meses de abril e junho, por ser época de mudanças de temperaturas, lotando os consultórios médicos.

A médica Marília Barbosa, que integra a equipe da Funasa Saúde, aponta os sintomas e as formas de tratamento e de prevenção às síndromes respiratórias.

A especialista em Medicina de Família e Comunidade ressalta que as principais queixas dos pacientes são de sintomas gripais clássicos.

"São infecções respiratórias que, principalmente, são caracterizadas por febre, tosse, coriza, dor de cabeça, diarreia e mal-estar, aquela falta de ânimo", diz.

Marília Barbosa alerta que a indicação de medicamentos para tratar os problemas respiratórios sazonais devem ser prescritas com cuidado. "O tratamento nem sempre se baseia em medicações mais fortes. Muitas vezes, repouso e bastante hidratação vão dar conta", observa.


Foto: Divulgação/Funasa

"O tratamento nem sempre se baseia em medicações mais fortes. Muitas vezes, repouso e bastante hidratação vão dar conta

Marília Barbosa

Já a busca por atendimento hospitalar deve ser feita para casos que apresentem complicações, como pneumonia bacteriana, sinusite, otite e mal-estar profundo.

Sobre prevenção, Marília Barbosa cita que alguns cuidados básicos ajudam a reduzir os quadros gripais: evitar ambientes onde existam muitas pessoas agrupadas; manter o calendário vacinal em dia; lavar as mãos; higienizar os ambientes; e usar máscaras.

A médica enfatiza, especificamente, a importância da vacinação para os grupos prioritários que têm o risco de apresentar quadros mais graves dessas infecções gripais. Segundo ela, é fundamental que idosos, crianças, gestantes e pacientes com câncer, imunocomprometidos ou transplantados mantenham o calendário vacinal atualizado.

DIÁRIO OFICIAL

Lei que torna permanente a Política Nacional Aldir Blanc é sancionada

Agência Brasil

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou, ontem, o Projeto de Lei nº 363/2025, que torna a Política Nacional Aldir Blanc (Pnab) permanente. O texto, publicado em edição extra do Diário Oficial da União (DOU), permite um tempo maior para a aplicação dos repasses de R$ 15 bilhões previstos a estados e municípios em projetos culturais e prorroga, até 2029, o prazo para uso de benefícios fiscais do Regime Especial de Tributação para Desenvolvimento da Atividade de Exibição Cinematográfica (Recine).

O projeto de lei foi aprovado na última quarta-feira (30) pelo Senado Federal, depois de passar pela Câmara dos Deputados. A norma repete o tema de duas medidas provisórias (MP): a nº 1.274/2024, que trata da Pnab, e a nº 1.280/2024, que trata do Recine. Os prazos de vigência das medidas terminariam nos dias 1º de maio e 2 de junho, respectivamente. O relator foi o senador Randolfe Rodrigues (PT-AP).

A lei sancionada reforça o percentual de execução dos projetos para que os entes federados possam ter acesso a novas verbas. Desde o fim de 2023, esse percentual era de 60% para todos os municípios. Pelo novo texto, locais de até 500 mil habitantes precisarão executar, no mínimo, metade dos recursos repassados pela União para ter acesso a mais. Os demais municípios, estados e o Distrito Federal continuam com 60% de execução mínima exigida.

O texto também permite que os R$ 15 bilhões sejam repassados em um período maior que o atual, de cinco anos. Originalmente, seriam destinados R$ 3 bilhões ao ano, por cinco exercícios (2023 a 2027). Com a mudança, o prazo pode ser alongado, conforme a execução dos projetos pelos entes federativos.

Após o fim dos R$ 15 bilhões previstos originalmente, a política passa a ser financiada por recursos definidos em cada lei orçamentária. Com isso, a política se torna permanente, ou seja, de Estado.

Recine

A lei sancionada ainda incorporou o prazo para uso de benefícios fiscais do Recine, agora até 31 de dezembro de 2029.

O Regime Especial de Tributação para Desenvolvimento da Atividade de Exibição Cinematográfica permite a desoneração de tributos federais sobre compras voltadas à implantação ou à modernização de salas de cinema, principalmente em cidades de menor porte ou localizadas no interior. Antes, o prazo terminaria no fim de 2024.

A Agência Nacional do Cinema (Ancine) pode estabelecer metas e objetivos dos benefícios fiscais, como também indicadores para acompanhamento.

ACIDENTE

Homem se afoga na Praia do Jacaré

Buscas estão sendo feitas desde a quinta-feira, dia do ocorrido, mas o corpo ainda não foi encontrado

Samantha Pimentel
samanthauniao@gmail.com

A dentista Ana Paula, de 39 anos, esposa do médico Samuel Almeida Costa, de 42 anos, que desapareceu no fim da tarde da última quinta-feira (1º), após se afogar nas águas da Praia do Jacaré, no município de Cabedelo, na Grande João Pessoa, está internada no Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, em estado estável. Ela se feriu após pular na água para tentar ajudar o marido e sofreu ferimentos nas pernas e fratura exposta, causados pela hélice da embarcação. Samuel mergulhou e não retornou à superfície. Na manhã de ontem, equipes do Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba (CBMPB) retomaram as buscas no local, mas, até o fechamento desta edição, Samuel ainda não havia sido encontrado.



Pode estar em um raio muito grande, e o espaço de buscas acaba sendo extenso, essa é uma dificuldade que a gente enfrenta

Major Francélio





Fotos: João Pedrosa

O CBMPB tem mobilizado todos os seus instrumentos e esforços para que, o quanto antes, o corpo de Samuel Almeida seja achado

O fato

O casal é do Maranhão e estava a turismo na Paraíba. No momento do acidente, Ana Paula e Samuel encontravam-se a bordo de uma lancha particular, na companhia de outro casal, proprietários do veículo, quando a vítima pulou ou caiu na água, afogando-se. O incidente ocorreu nas proximidades do local conhecido como Pôr do Sol do Jacaré. Segundo o major Francélio, do CBMPB, que comanda a operação, após o ocorrido, as equipes chegaram rapidamente. "Ela foi socorrida, está internada, e ele submergiu. A gente está realizando as buscas desde ontem, encerramos à noite, às 20h, e retornamos hoje, às 5h da manhã. No trabalho, estão sendo usadas quatro embarcações, além do apoio do helicóptero, *drone*. Também montamos um posto de comando aqui, para encontrá-lo", informou.

Buscas

Em função de o acidente ter acontecido em uma área de desembocadura de rio, o major ainda explicou que, a depender da maré, a vítima pode ter sido levada em direção a Cabedelo ou João Pessoa. "Pode estar em um raio muito grande, e o espaço de buscas acaba sendo extenso, essa é uma dificuldade que a gente enfrenta. Por isso, temos que empregar tantas embarcações. O espaço também possui vegetações, como uma região de mangue, onde ele pode ter ficado enroscado", destacou.

Francélio ainda comenta que, nesses casos, a técnica de mergulho é inviável, pois, por conta da correnteza no local, já houve movimentação da vítima. "É um trabalho de paciência, com a busca em superfície, e a gente também só para os trabalhos quando o encontrarmos", enfatizou, informando que, após 24horas do afogamento, aumentam as chances do corpo submergir e ser mais facilmente encontrado.

Cerca de 20 militares estão envolvidos na operação, que, além do CBMPB, conta também com o apoio da Polícia Militar (PMPB), Marinha do Brasil, por meio da Capitania dos Portos da Paraíba, além de particulares que possuem embarcações e vêm se voluntariando para ajudar.

Segurança

O major Francélio informa que o local onde ocorreu o acidente não é próprio para banhos e mergulhos, apresentando riscos como a constante movimentação de embarcações, profundidade e correnteza. O CBMPB ainda destaca algumas dicas de segurança para evitar casos de afogamento, como priorizar as praias e localidades com a presença de guarda-vidas. Inclusive, perguntar a esses profissionais quais os locais mais seguros para tomar banho. Além disso, evitar nadar sozinho ou após ingerir bebidas alcoólicas e não entrar na água caso não saiba nadar.

Para quem está na companhia de crianças, elas devem sempre estar próximas de um adulto, sobretudo ao entrar na água, mantendo uma distância máxima de cerca de um braço. Já a profundidade correta é até a altura do umbigo, principalmente no mar, cuja profundidade oscila com as ondas.

A Capitania dos Portos da Paraíba, por sua vez, oferece algumas orientações para aqueles que possuem embarcações, sobretudo nos casos de pessoas junto à hélice do veículo: desligar o motor completamente, sempre que houver pessoas na água próximas à embarcação; retirar a chave de segurança do comando quando a embarcação estiver fundeada ou sem supervisão; manter o manete de aceleração em ponto morto e travado, sempre que possível; redobrar a atenção quando houver crianças a bordo ou nas proximidades, além de orientar os ocupantes da embarcação sobre os riscos relacionados à hélice e ao acionamento do motor.

MEIO AMBIENTE

Desova de tartarugas no litoral paraibano

Sara Gomes
saragomesreporterauniao@gmail.com

A Associação Guajiru realiza, há mais de 20 anos, a proteção das áreas de desova de tartarugas marinhas no litoral paraibano. Estima-se que a atual temporada reprodutiva ultrapasse 20 mil filhotes, já que, até o fim de abril, a equipe contabilizou 10 mil nascimentos.

A temporada de desova de tartarugas acontece uma vez por ano, de novembro até junho. A média de proteção de filhotes por temporada gira em torno de 12 mil, mas, de 2020 até 2023, a Associação Guajiru conseguiu proteger 60 mil filhotes, o que significa 20 mil vidas marinhas por ano. No período de 2023 até 2024, a Ong alcançou 280 ninhos protegidos, porém o sucesso reprodutivo foi menor, foram contabilizados 15 mil filhotes.

A bióloga e presidente da Associação Guajiru, Danielle Siqueira, explicou que a redução no sucesso reprodutivo da última temporada tem relação com alterações no clima. "Na última desova, a gente teve vários ovos gorados. Contribuíram, para a diminuição de nascimentos, fatores como a pluviometria, o vento e o aumento das temperaturas em decorrência do aquecimento global e do fenômeno El Niño".

Outro fato importante é que foram registrados nascimentos de espécies de tartarugas que não são comuns na região: tartarugas do tipo cabeçuda, olívia e verde. Para Danielle Siqueira, o surgimento de novas espécies desovando no litoral paraibano é resultado do trabalho das 17 instituições que integram a Rede de Conservação de Tartarugas Marinhas do Nordeste (Retamane). "A maioria das tartarugas na Paraíba são do tipo tartaruga-de-pente. Porém, essa variedade mostra um aumento populacional de todas as espécies de tartarugas no Nordeste. Segundo pesquisas do Centro Tamar, elas migram da Costa Leste Africana para desovarem no litoral nordestino", declarou.

Ações humanas

Do ponto de vista da conservação ambiental, a presidente da Organização Não Governamental (ONG) Guajiru analisa que a orla paraibana se encontra sob extrema pressão, ocasionando a degradação dos ecossistemas. "As praias paraibanas são muito frequentadas, mas nem todo mundo tem consciência ambiental. O descarte inadequado de lixo e a degradação da vegetação costeira têm impactado a qualidade do ambiente marinho. Além disso, o turismo de massa tem intensificado essa pressão, criando desafios adicionais para a preservação do ambiente", pontuou.

Outro fator que tem prejudicado consideravelmente o trabalho da ONG é a iluminação artificial na orla paraibana, segundo a bióloga. "A iluminação inadequada prejudica as tartarugas marinhas, principalmente os filhotes, que se guiam pela luz da lua e da espuma das ondas para encontrar o oceano. Isso faz com que esses animais se tornem presas fáceis", alertou.



Foto: Divulgação/Associação Guajiru

Além das tartarugas-de-pente, foram encontradas as espécies cabeçuda, olívia e verde

ASSISTÊNCIA

Aplicativo possibilita salvamento de animais

População pode denunciar casos de maus-tratos a animais pelo aplicativo João Pessoa na Palma da Mão.

Quem presenciar casos de maus-tratos a animais na capital paraibana agora pode denunciar de forma fácil e ágil pelo aplicativo João Pessoa na Palma da Mão, disponível para *smartphones* Android e iOS.

A ferramenta, desenvolvida pela Prefeitura de João Pessoa, facilita o registro de ocorrências, permitindo que os cidadãos relatem situações de crueldade, negligência ou abuso, acompanhadas de imagens e localização exata.

Combate à impunidade

Maus-tratos a animais é crime, previsto na Lei Federal nº 14.064/20, com penas que variam de multas a prisão. A expectativa é que, com a facilidade do aplicativo e com a celeridade das denúncias, mais casos sejam reportados e apurados, garantindo a proteção dos animais na cidade.

Passo a Passo

1. Baixar o *app* João Pessoa na Palma da Mão na Google Play Store ou Apple Store;

2. Acessar a aba "Serviços" e selecionar "Bem-Estar Animal";

3. Escolher a opção "Denúncia de Maus-Tratos";

4. Preencher o relato com detalhes do ocorrido, informar o bairro e anexar fotos ou vídeos (se houver);

5. Enviar a solicitação, que será direcionada à Divisão de Combate a Crimes de Maus-Tratos da Secretaria de Cuidado e Proteção Animal (Secupa).

Após o registro, o denunciante pode acompanhar o andamento diretamente pelo aplicativo.

EM ÁGUA FRIA

Semob libera acesso para a BR-230

Alça, localizada no entorno do Viaduto Prefeito Luciano Agra, foi aberta após registro de congestionamentos

Emerson da Cunha
emerson.auniao@gmail.com

A Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana de João Pessoa (Semob-JP) reabriu ontem (2), ao meio-dia, a alça de acesso à BR-230 para bairros da Zona Sul da capital paraibana, que estava fechada desde o início das obras do Viaduto Prefeito Luciano Agra, entre os bairros de Água Fria e Cristo Redentor.

Na intervenção viária, quem vem no sentido Campina Grande–Cabedelo e também aquelas pessoas que vêm de bairros como Geisel, Valentina, Cuiá e Grotão poderão acessar a BR-230 a partir da via à esquerda, na altura dos hipermercados Assaí Atacadista e Carajás. A decisão pela intervenção foi tomada Semob-JP, em parceria com outras instituições envolvidas nas obras, como o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), o Departamento de Estradas e Rodagem (DER) e a Polícia Rodoviária Federal (PRF). A mudança veio depois de insatisfação popular, especialmente de condutores, com a permanência de engarrafamento na Av. Diógenes Chianca, nos dois sentidos, mesmo após a liberação do trânsito por cima do viaduto, na última quarta (30).

O diretor de Operações da Semob-JP, Sanderson Cesario, informou que, "no feriado do dia 1º de maio, houve uma sobrecarga de fluxo, devido a todos os condutores procurarem a rota alternativa da alça, em frente à empresa de ônibus, para acessar a BR-230. Essa sobrecarga saturou um pouco o fluxo na região. A Semob, conforme o planejamento acordado com o Dnit, DER e PRF, liberou a alça no dia de hoje para que a população se acostume no final de semana e, na segunda-feira, não se tenha transtornos e a mobilidade siga com fluidez".

Finalizada

O complexo rodoviário só garantirá a sua completa trafegabilidade a partir do momento em que a obra estiver totalmente finalizada



Fotos: João Pedrosa



A decisão de reabertura do acesso, que havia sido fechado para as obras, faz parte da chegada a uma nova etapa dos trabalhos, com ações no entorno da rodovia, ou seja, nas vias municipais adjacentes ao viaduto que, oportunamente, precisarão ter o acesso interrompido

Orientação

A recomendação é de que os motoristas, com o novo acesso liberado, evitem seguir pelo caminho que vai até a Av. Diógenes Chianca, passando pelo Centro Administrativo Municipal (CAM), com retorno pela Av. Souto Maior e acesso à direita à BR-230, próximo à empresa Transnacional, e prefiram fazer o caminho pela alça liberada. "Antes mesmo da liberação do viaduto, a Semob-JP havia proposto essa intervenção, justamente para evitar qualquer transtorno viário e garantir mais fluidez ao tráfego na área", informou o superintendente da Semob-PB, Marcílio do HBE.

Nova etapa

A decisão de reabertura do acesso, que havia sido fechado para as obras, faz parte da chegada a uma nova etapa dos trabalhos, com ações no entorno da rodovia, ou seja, nas vias municipais adjacentes ao viaduto que, oportunamente, precisarão ter o acesso interrompido.

Os próximos passos consistem na liberação do trajeto entre a Rua Ranieri Mazzilli, no Cristo, e a Rua D. Manoel Lopes de Carvalho, em Água Fria, logo abaixo do viaduto. No local, serão construídas duas rotatórias, uma na saída de cada bairro. Antes disso, haverá uma ação de drenagem na Av. Diógenes Chianca, e será necessário fechar o acesso de vias laterais para finalizar a obra.

Após a entrega total do viaduto, ainda ficará sob responsabilidade da Semob-JP a construção de duas rotatórias no encontro da Av. Diógenes Chianca com o Viaduto do Cristo, além de uma reforma na rotatória existente na Av. Diógenes Chianca, próximo ao novo acesso liberado.

Segundo o diretor de Operações do DER, Orlando Soares, a decisão pelo bloqueio de alguns acessos veio por determinação do Dnit em prol da segurança viária. Um exemplo é um acesso nas proximidades do Ginásio Ronaldão, no Cristo, que estava aberto durante as obras, mas foi fechado com a abertura do tráfego no viaduto. No caso especificado, a precaução justifica-se pelo risco de acidentes entre quem desce o viaduto em alta velocidade e quem poderia estar parado ou em baixa velocidade, tentando acessar a rodovia.

Soares completa informando que "o viaduto só vai melhorar totalmente a parte de trafegabilidade e segurança viária quando ele estiver todo completo". Com o ordenamento do tráfego na área, espera-se que as obras sejam finalizadas completamente em 90 dias.



Foto: Divulgação/Secom-PB

Um mapa foi feito para orientar os condutores sobre o percurso

SEGURANÇA

Feriado em CG registra ações da polícia

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz394@gmail.com

O feriado do Dia do Trabalhador foi marcado por intensa movimentação das forças de segurança em Campina Grande. Logo pela manhã, quatro homens roubaram um carro no bairro do Centenário. Um sargento da Polícia Militar, morador da região e que estava de folga, percebeu a ação criminosa e acionou a Força Tática. A equipe conseguiu localizar o veículo, que havia sido abandonado junto com um revólver deixado pelos suspeitos.

Ainda na manhã da última quinta-feira (1º), um corpo foi encontrado nas águas do Açude de Bodocongó, em Campina Grande. De acordo com a Polícia Militar, um transeunte avistou o cadáver e acionou as autoridades. As investigações estão em andamento, conduzidas pela Polícia Civil em conjunto com o Instituto de Polícia Científica (IPC). O corpo foi recolhido e encaminhado ao Núcleo de Medicina e Odontologia Legal (Numol), para perícia.

Detenções

A Polícia Militar também realizou algumas prisões ao longo do dia 1º. A mais notória foi a do ex-jogador de futebol Maurício Prestes, que já atuou por clubes como Treze e Campinense. Ele foi detido após sua ex-companheira comparecer à Delegacia da Mulher para denunciá-lo por violência doméstica. Durante o atendimento, as autoridades identificaram um mandado de prisão em aberto, contra Maurício, por dívidas de pensão alimentícia, o que levou a seu imediato encarceramento.

No turno da noite, um homem de 23 anos e um menor de idade foram detidos após uma abordagem policial no bairro das Malvinas. Durante a revista, a polícia constatou que a dupla estava com uma motocicleta roubada. O veículo apresentava placa clonada. Os dois jovens ainda portavam pequenas quantidades de drogas. Ambos foram encaminhados à Central de Polícia Civil, com a mãe do menor acompanhando todo o procedimento.

Atropelamento

Na madrugada do feriado, um motociclista foi preso, em flagrante, no bairro Tambor, após atropelar um idoso de 82 anos, morador da região. O acidente ocorreu em frente à residência da vítima. O condutor foi contido por moradores até a chegada da polícia. De acordo com testemunhas, o motociclista trafegava em alta velocidade. A vítima foi socorrida e encaminhada ao Hospital de Emergência e Trauma de Campina Grande, onde passou por cirurgia. O idoso, que sofreu múltiplas fraturas e um traumatismo craniano, permanece internado em estado de saúde estável. Segundo a Polícia Militar, imagens de câmeras de segurança da rua registraram o momento exato do atropelamento, confirmando o relato das testemunhas.

CABEDELO

Dnit alerta para desvios por motivo de obras

O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) alerta para desvio de tráfego do km 12,28 ao km 13,46 da BR-230, a partir de ontem, para início das obras do viaduto em Cabedelo.

No sentido João Pessoa –Cabedelo, os condutores devem seguir pelo desvio na pista esquerda a partir do km 12,28. Para chegar aos condomínios residenciais do trecho, os condutores devem acessar a pista lateral no km 9,82 e utilizar o retorno no viaduto do km 9,40.

No sentido Cabedelo–João Pessoa, os condutores devem seguir pelo desvio na pista direita a partir do km 11,46. Para chegar aos condomínios residenciais do trecho, os condutores devem acessar a pista lateral já no km 7,82.

O Dnit solicita aos condutores que trafeguem com cuidado e respeito às sinalizações implantadas no local das obras. A previsão para conclusão do viaduto é em 2026.

■ Embora o local esteja devidamente sinalizado, o cuidado, para aqueles que trafegam, deve ser redobrado

BRASILEIRO SÉRIE A

Quatro jogos abrem a sétima rodada

Duelo principal será na Neo Química Arena, em São Paulo, às 18h30, quando o Corinthians-SP pega o Internacional-RS

Da Redação

A sétima rodada do Brasileirão terá continuidade, hoje, com quatro partidas programadas. Os duelos Corinthians-SP x Internacional-RS, Fluminense-RJ x Sport-PE, e Ceará-CE x Vitória-BA começam, simultaneamente, às 18h30; o último confronto da noite, Bahia-BA x Botafogo-RJ, terá seu pontapé inicial às 21h.

Corinthians-SP x Inter-RS

O Corinthians-SP recebe o Internacional-RS na Neo Química Arena com forte expectativa em relação ao retorno de Memphis Depay, que desfalcou a equipe paulista na vitória por 1 a 0 sobre o Novorizontino-SP, válido pela Copa do Brasil, na última quarta-feira (30). A ausência do atacante se deu em função de uma pancada sofrida na perna direita na derrota por 4 a 0 para o Flamengo-RJ, no último domingo (27), pelo Campeonato Brasileiro.

Já o Colorado conseguiu superar os tropeços recentes e vem de dois triunfos consecutivos: venceu o Juventude-RS, por 3 a 1, pela Série A; e o Maracanã-CE, por 1 a 0, pela Copa do Brasil.

O último confronto entre as duas equipes aconteceu em 5 de outubro de 2024, também pelo Brasileirão. Na ocasião, os clubes empataram em 2 a 2, na casa do Timão. O jogo de hoje será transmitido pela plataforma de *streaming* Amazon Prime Video.

Flu-RJ x Sport-PE

O Tricolor das Laranjeiras conseguiu se recuperar da derrota pelo Brasileirão, por 2 a 0, para o Botafogo-RJ no Nilton Santos, no meio da semana, ao vencer o Aparecidense-GO por 1 a 0 no Maracanã, pela terceira fase da Copa do Brasil.

O Leão da Ilha, por sua vez, amarga quatro derrotas seguidas e um empate no Campeonato Brasileiro (o último tropeço foi o empate por 0 a 0 com o Fortaleza-CE, no sábado (26), na Ilha do Retiro), e precisa vencer para deixar a última posição da tabela. O duelo, que acontecerá no Maracanã, terá transmissão pelo Premiere.

Ceará-CE x Vitória-BA

Em duelo de nordestinos, o Ceará-CE receberá o Vitória-BA, no Estádio Presidente Vargas, em Fortaleza (CE), confronto a ser transmitido pelo Premiere. O Alvinegro soma oito pontos na competição e vem de derrota por 1 a 0 contra o Palmeiras-SP, em partida válida pela terceira fase da Copa do Brasil, disputada na quarta-feira (30). Já o Leão da Barra tem seis pontos e empatou por 1 a 1 com o Grêmio-RS, no último domingo (27).

O retrospecto do embate é favorável ao Vitória-BA: são 15 triunfos do Rubro-Negro, contra 13 do Ceará-CE, além de 13 empates. Além disso, em relação ao número de gols, ambos balançaram as redes 55 vezes.

Bahia-BA x Botafogo-RJ

O último duelo da noite será protagonizado por Bahia-BA e Botafogo-RJ. As equipes entram em campo às 21h, na Arena Fonte Nova, em Salvador (BA), com transmissão pelo Premiere e SporTV.

O histórico do jogo é bem equilibrado: das 58 vezes em que se enfrentaram, o Esquadrão de Aço saiu vitorioso em 22, enquanto o Glorioso venceu em 17; ainda constam 19 empates registrados. Jogando em Salvador, porém, o Bahia-BA tem uma vantagem considerável, com 15 vitórias em 31 partidas.

Com duas vitórias, três empates e uma derrota, o time soteropolitano soma nove pontos, mas ainda busca melhorar seu saldo de gols, atualmente em -1.

Já o clube carioca chega para o confronto com oito pontos, resultado de duas vitórias, dois empates e duas derrotas, além de ter sofrido apenas quatro gols até agora.

■ O último duelo da noite será protagonizado por Bahia-BA e Botafogo-RJ. As equipes entram em campo às 21h, na Arena Fonte Nova, em Salvador


Foto: Divulgação/Botafogo-PB
Jogadores do Belo voltam a jogar amanhã, em Campinas (SP)

APÓS DERROTA

Belo esquece a Copa do Brasil e mira a Série C

Camilla Barbosa
acamillabarbosa@gmail.com

Após perder para o Flamengo-RJ por 1 a 0, no Estádio Castelão, em São Luís (MA), na noite da última quinta-feira (1º), pelo jogo de ida da terceira fase da Copa do Brasil, o Botafogo-PB volta aos gramados amanhã, às 19h, quando enfrenta o Guarani-SP, no Estádio Brinco de Ouro, em Campinas (SP), em partida válida pela quarta rodada do Brasileirão Série C. O Belo busca sua segunda vitória na competição, a primeira fora de casa; enquanto o Bugre tenta conquistar seu primeiro triunfo, a equipe paulista amarga a lanterna do torneio, sem nenhum ponto.

Sobre o jogo contra o Flamengo-RJ, a equipe paraibana não se rendeu e conseguiu apresentar uma estrutura defensiva consistente, sobretudo com destaque para a boa atuação do goleiro Michael Fracaro. Após a partida, ele ressaltou a importância do jogo.

"Eu estou feliz e orgulhoso da nossa equipe. Dentro da estratégia que o professor Zago passou pra gente, competimos da melhor forma possível, a gente conseguiu fazer nosso jogo. Enfrentamos, para mim, a melhor equipe do futebol brasileiro, que fez e vem fazendo grandes partidas. Nós competimos na nossa estratégia e fizemos um bom jogo. Contra uma equipe dessa, não pode dar brecha; uma brecha que a gente deu e eles conseguiram achar o gol, foram felizes. Mas está tudo em aberto, nós vamos para o Maracanã em busca de um milagre e fazendo o nosso trabalho; se for da vontade de Deus, quem sabe a gente não sai de lá com essa classificação? Grato a Deus pela minha atuação e orgulhoso da nossa equipe", analisou o arqueiro do Belo em entrevista a Iago Sarinho, da Rádio Tabajara, ao término da partida.

O técnico Antônio Carlos Zago ressaltou que o apoio da torcida será fundamental nos próximos desafios do Belo. "A gente tem que estar triste com a derrota, mas contente com a apresentação e com o comprometimento com os quais encaramos o jogo. O torcedor que continue acreditando, estamos trabalhando muito para melhorar, acredito que temos uma equipe que vai competir pelo acesso à Série B e nós precisamos do torcedor também. Que ele caminhe ao nosso lado e acredite no projeto que começou há seis meses atrás, praticamente. É uma nova vida dentro do Botafogo-PB e a gente espera fechar o ano com um presente ao torcedor, que é o acesso", declarou Zago.

Curtas

Atlético-MG intensifica preparação para jogar no RS

O Atlético-MG intensificou, ontem, a preparação para a partida com o Juventude-RS, marcada para segunda-feira (5), às 20h, no Estádio Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul. Em meio a uma sequência decisiva de jogos, o elenco realizou atividades na Cidade do Galo sob orientação da comissão técnica, com foco em ajustes técnicos, táticos e lances de bola parada.

A principal novidade do dia foi a presença de Júnior Santos, que iniciou o processo de transição após se recuperar de uma lesão muscular. O atacante participou parcialmente das atividades em campo.

Hoje, pela primeira vez desde a inauguração do estádio, o elenco fará um treinamento no gramado sintético da Arena MRV.

Ousmane Dembelé sofre lesão e pode desfalcar PSG

O atacante Ousmane Dembelé virou o mais novo problema para o técnico do Paris Saint--Germain, Luis Enrique. O jogador teve constatada uma distensão muscular na coxa direita e pode desfalcar o clube francês no jogo de volta das semifinais da Liga dos Campeões, diante do Arsenal. O jogo, que define um dos finalistas, está marcado para a próxima quarta-feira (7), no Parque dos Príncipes.

Por meio de nota oficial, o PSG divulgou em seu *site* a lesão do atleta. "Ousmane Dembelé sofeu uma distensão muscular na coxa direita. Sua situação evolui favoravelmente e uma nova avaliação será feita em breve", anunciou o clube.

Destaque no confronto de ida das semifinais do mais nobre torneio europeu de clubes, Dembelé foi o autor do gol da vitória de 1 a 0 sobre os ingleses na partida realizada na casa do Arsenal.

Bayern de Munique confirma saída do zagueiro

O Bayern de Munique confirmou, ontem, que o zagueiro inglês Eric Dier deixará o clube ao fim da temporada, quando seu contrato com o clube se encerra. O acordo foi definido após uma reunião da diretoria com o atleta: "Conversamos com o Eric sobre um novo contrato. Ele nos disse que não quer renovar e que nos deixará", disse o diretor esportivo do Bayern, Christoph Freund, que lamentou o desfecho. "Ele é um cara incrível. Nos divertimos muito juntos. Espero que ele complete sua passagem conosco com seu primeiro título".

Dier, de 31 anos, teria concordado em se juntar ao time francês Monaco, onde deve assinar um contrato mais longo do que o oferecido pelo clube alemão e ter a oportunidade de jogar com mais frequência do que na potência alemã.

Dier chegou ao Bayern vindo do Tottenham em janeiro de 2024 e disputou 45 partidas.

Jorge Jesus é demitido do Al-Hilal, diz jornal saudita

Um dos técnicos especulados para comandar a Seleção Brasileira, o português Jorge Jesus foi demitido do Al-Hilal, da Arábia Saudita. O treinador de 70 anos não resistiu à eliminação na semifinal da Liga dos Campeões da Ásia para o também saudita Al-Ahli, por 3 a 1, na última terça--feira (29), e foi desligado do cargo na quinta--feira (1º), de acordo com o jornal local Al-Riyadh, especializado na cobertura esportiva local.

Jorge Jesus foi contratado pelo Al-Hilal em julho de 2023 e conquistou três títulos, incluindo o Campeonato Saudita. A Liga dos Campeões da Ásia era a obsessão do clube na temporada. O português comandou o time árabe entre 2018 e 2019, antes de assinar com o Flamengo, clube pelo qual foi campeão do Brasileirão e da Copa Libertadores e Carioca.

O português é uma das opções da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) para a vaga de Dorival Júnior. A CBF ainda sonha em contratar Carlo Ancelotti.

ATLETISMO

JP recebe o Campeonato Norte–Nordeste Sub-18

Hoje e amanhã, a Paraíba será palco do Campeonato Norte–Nordeste Sub-18 de Atletismo. A competição reunirá cerca de 300 atletas, com idades de 15 a 17 anos, disputando vagas para a próxima etapa da competição.

As provas acontecerão na pista de atletismo da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) , em João Pessoa.

De acordo com o presidente da Federação Paraibana de Atletismo, Raony Gondim, trazer uma competição desse porte para o estado é reflexo de um trabalho contínuo para consolidar a Paraíba no calendário das principais competições esportivas do Brasil.

"A última vez que a Paraíba sediou esse campeonato foi em 1996, ou seja, quase 29 anos se passaram. Agora, conseguimos trazer de volta essa competição para o nosso estado. Isso demonstra o impacto positivo do trabalho conjunto do Governo do Estado e da Federação Paraibana de Atletismo, abrindo portas e colocando a Paraíba em destaque no cenário esportivo nacional", afirmou Raony Gondim.

A competição contará com a participação de talentos paraibanos que brilharam na etapa eliminatória realizada em João Pessoa. Entre eles, Maria Eduarda, destaque na marcha atlética, e Diogo Kauã, velocista com experiência em competições internacionais representando o Brasil. Outros jovens promissores também prometem levar o nome da Paraíba ao pódio.

Foto: Arquivo pessoal

Iago Belotti, mostrando toda a sua técnica, é uma das apostas paraibanas na mais importante competição de base em Ipojuca (PE)

SURFE DE BASE

Paraíba terá 10 atletas em Ipojuca (PE)

Praia do Borete será o palco da competição, que vai reunir 248 surfistas de 12 a 18 anos

Camilla Barbosa
acamillabarbosa@gmail.com

A Praia do Borete, localizada em Porto de Galinhas, Ipojuca (PE), recebe, a partir de hoje, a maior competição de base do surfe nacional. Durante nove dias, 248 atletas de 15 federações estaduais disputarão os títulos nacionais nas categorias Sub-12, Sub-14, Sub-16 e Sub-18, masculino e feminino, do Surf de Base 2025, evento esportivo realizado pela Confederação Brasileira de Surf (CBSurf).

A edição de 2025 contará com uma transformação importante no formato de disputa: pela primeira vez, será adotado o sistema de chave principal e repescagem contínua, o que dá mais tempo de competição para os atletas e maior igualdade de chances até as fases decisivas. A nova dinâmica garante que, após cada fase, os surfistas eliminados na chave principal tenham uma segunda oportunidade de seguir competindo através da chave de repescagem.

Outra grande mudança deste ano é que o circuito, antes realizado em três etapas, passa a ser concentrado em uma etapa única, exatamente como acontece no Mundial da International Surfing Association (ISA).

A Paraíba, que ficou em quarto lugar no *ranking* geral do Circuito Brasileiro de Surf de Base em 2024, agora vai em busca do pódio com uma equipe composta por 10 atletas, sendo quatro meninas e seis meninos. O retorno da jovem promessa Arthur Vilar (campeão Sub-14 e Sub-16, em 2024, e Sub-12, em 2022) ao time paraibano é um dos grandes destaques, afirma Alexandre Palitot, atual presidente da Federação Paraibana de Surf (FPS).

"Ele é paraibano de origem, oriundo do bairro de Mangabeira e Bancários; a família mora por ali. Como ele foi, logo no início da carreira, com oito anos de idade, apadrinhado pelo campeão mundial e olímpico Ítalo Ferreira, que mora em Baía Formosa, então o pai dele adquiriu uma residência lá, e o Arthur Vilar vem treinando por lá e, com isso, passou a representar o time do Rio Grande do Norte. Mas existia uma vontade muito grande, tanto do atleta como do seu pai, paraibano, que o filho representasse o estado", destaca Palitot.

"Houve uma tratativa que demorou, praticamente, um ano, entre o Governo do Estado, Federação Paraibana de Surf, o pai do atleta e o atleta, para que Arthur Vilar viesse competir pela Paraíba, e isso aconteceu. Então, hoje, Arthur Vilar é o principal atleta da Seleção de Base Paraibana, uma vez que ano passado ele conquistou dois títulos nacionais e é a maior estrela do surfe nacional da nova geração", acrescenta.

Outro integrante da equipe paraibana que também vem se destacando é Iago Belotti (vice-campeão Sub-12, em 2024, e campeão da mesma categoria, em 2023). "A volta do Vilar traz um ponto muito positivo para a Federação Paraibana porque, afinal de contas, nós temos os melhores *grommets* do Brasil, que são o Iago Belotti e o Arthur Vilar, que são os que mais conseguiram títulos", afirma Karina Belotti, mãe do atleta.

Iago diz que está muito confiante em trazer o título da categoria Sub-12 pra casa e também quer a classificação para o Mundial ISA Júnior na categoria Sub-16. "Estou muito feliz, focado e bastante confiante. Esse ano, a Paraíba, se Deus quiser, será campeã por equipes", diz Bellotti.

"A Seleção Paraibana está entre as favoritas e temos também um time muito forte com as meninas. Temos uma atleta da Baía da Traição, Nicolly Freire, uma menina de Intermares, chamada Raíssa Marques, e mais duas meninas que são oriundas do Projeto Swell, de Baía Formosa, que são Hanna Prado e Alexia Santos. É importante também que se fale um pouquinho dessa parceria da Federação Paraibana de Surf com o Projeto Swell, porque os dois técnicos da Seleção Paraibana, que estarão com a equipe, são oriundos de lá", aponta Palitot.

Composição da equipe

O presidente da FPS explica como se deu o processo de formação da equipe representante estadual. "O Arthur Vilar não competiu no Circuito do ano passado, até porque o Arthur vive em viagens internacionais, mas, no *ranking* nacional, ele é o campeão de duas categorias, então ele é o melhor atleta ranqueado nacionalmente. Então a gente usou como critério o *ranking* nacional e depois o *ranking* estadual. Lembrando que, pela Confederação Brasileira de Surf, a vaga é da Federação e o critério é escolhido pela entidade", pontuou.

"Para não haver injustiças e valorizar o Circuito Estadual, a gente usa como base o *ranking* estadual. Lembrando que dá-se mais importância ao *ranking* nacional e internacional, ou seja, é claro que um atleta que se destaca internacionalmente, automaticamente, deve ter a vaga em detrimento de um atleta que só se destaca estadualmente; é assim que a gente forma a equipe e usando sempre o bom senso e procurando dar chances iguais aos atletas", pontua Palitot.

Para Alexandre, as boas expectativas não surgiram por acaso, mas são fruto do intenso esforço que a comunidade de surfe paraibana vem dedicando ao longo dos últimos anos. "A Paraíba, pode-se dizer que ela é favorita ao título deste ano. A Federação conseguiu montar um time muito forte, um time representativo, que é um trabalho que já tem três décadas de construção, que não é um trabalho novo. Um trabalho de três décadas de construção do surfe na Paraíba", avalia ele. A competição também servirá como seletiva oficial para a formação da Seleção Brasileira Júnior 2026, que representará o Brasil no ISA World Junior Championship e participará do programa de desenvolvimento da CBSurf.

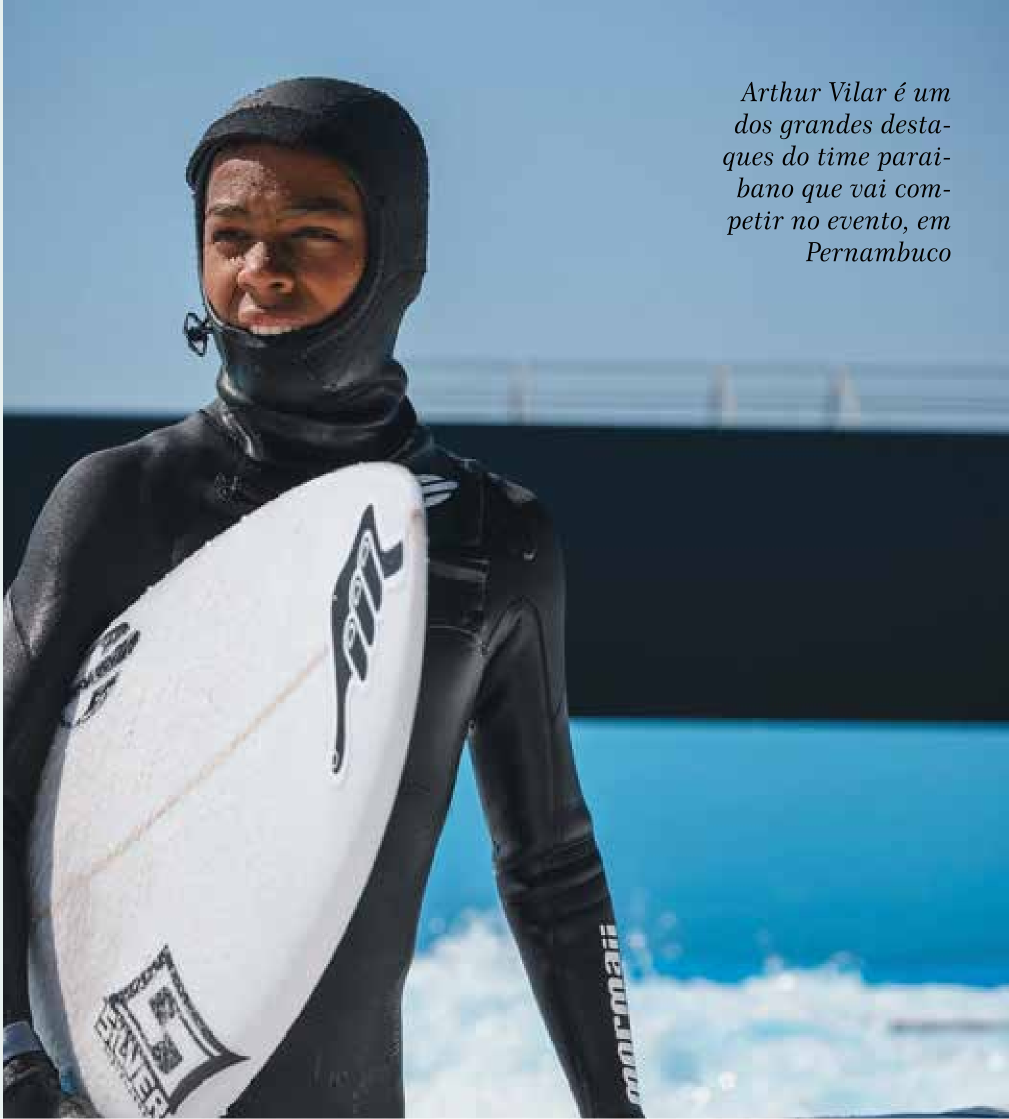


Foto: Reprodução/Instagram

Arthur Vilar é um dos grandes destaques do time paraibano que vai competir no evento, em Pernambuco

POESIA

Hoje é dia de Augusto

Neste sábado, em João Pessoa, Academia Paraibana de Letras promove evento gratuito com saraus e debate sobre a obra do grande autor sapeense



Editora A União deve lançar, ainda neste ano, uma nova edição do "Eu", que contará com prefácio do escritor fluminense Alexei Bueno e posfácio de Milton Marques Júnior

Ilustração: Bruno Chiossi

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

A morada final do poeta sapeense Augusto dos Anjos foi a cidade de Leopoldina, em Minas Gerais: por lá, nosso conterrâneo trabalhou como diretor de um grupo escolar, poucos meses antes de falecer, no ano de 1914. Antes disso, residiu no Rio de Janeiro, mas, por muito tempo, também ocupou casas na capital de seu estado natal. Não por acaso, um de seus antigos lares, no Centro de João Pessoa, abriga, atualmente, a Academia Paraibana de Letras (APL). A mesma instituição celebra sua vida e o seu legado, hoje, em sua sede, com o evento gratuito Dia de Augusto dos Anjos, a partir das 9h. Serão recitadas as poesias de seu único livro, *Eu* (1912).

Quem encampa o projeto é o pesquisador e membro da APL Milton Marques Júnior, estudioso e entusiasta do autor de *Versos íntimos*. Na ocasião, será fixada uma placa que identifica o pé de tamarindo plantado no jardim da academia, pelo próprio Milton, no dia de sua posse como imortal, em 2020. A árvore nasceu a partir de semente de um fruto coletado do pomar do escritor, em sua antiga residência, em Sapé. A intenção principal do organizador é fixar o evento no calendário da cidade. "Quero fazer da maneira mais espontânea, mais simples possível", resume.

Há dois anos, ele lançou o livro *Ei-Lo Pulando de uma Casa Para Outra, nas Ruas da Capital — Um Roteiro de Augusto dos Anjos nas Ruas da Paraíba* (Ideia). A obra perfaz um roteiro dos locais onde ele morou, na capital paraibana (entre os anos de 1908 e 1910) e remonta, ainda, a geografia e a história de outros locais citados nos versos do *Eu*, como o Engenho Pau d'Arco, local de nascimento dele, em Sapé, no dia 20 de abril de 1884. Cerca de 50 fotografias remontam esses caminhos.

Marques Júnior também organiza, esporadicamente, uma excursão pelos imóveis em que o escritor residiu, em João Pessoa, ou que foram significativos para ele, durante sua estadia na cidade. O passeio, denominado *Nos Passos de Augusto dos Anjos*, parte na sede da APL, na Rua Duque de Caxias, no Centro. "Rumamos para o casarão amarelo, que fica na esquina da Duque de Caxias com a Conselheiro Henrique e que abriga, atualmente, o Sindicato dos Correios e Telégrafos (Sintect-PB). Um terceiro imóvel é o prédio que funciona hoje como um anexo da Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB), na esquina com a Gabriel Malagrida. Ele morou ali depois que se casou com Ester Fialho, em 1910", detalha.

Uma nova edição dessa excursão deve acontecer em novembro, mês em que Augusto nos deixou há mais de um século. Segundo Marques Júnior, outros eventos similares podem ajudar a manter acesa a memória de Augusto dos Anjos junto a moradores locais e turistas, como, por exemplo, inserir, nos arredores da APL, uma placa que indicasse que por ali ele morou. "Eu cheguei a conversa, com o [artista pessoense] Chico Pereira [curador do futuro Museu de História da Paraíba, na capital]: aproveitar esse espaço no Palácio da Redenção, para fazer ali um recanto, lembrando Augusto; atualmente, onde estão os jardins, foi a igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde o escritor realizou seu matrimônio", sugere.

A Editora A União deve lançar, ainda neste ano, uma nova edição do *Eu*, que contará com prefácio do escritor fluminense Alexei Bueno e um posfácio de Milton Marques Júnior. Trazer à tona a obra do escritor é necessário, segundo o pesquisador e imortal, para que preconceitos sobre Augusto sejam revistos — como adjetivar a poesia de Augusto como "pessimista", de forma generalista. "Tenho trabalhado exatamente nesse sentido. Nesse posfácio, eu faço uma leitura sistêmica dos textos dele, para mostrar que há dois lados dessa moeda: era preciso que ele mostrasse essa degradação, essa podridão, para alcançar uma transcendência espiritual. Augusto não é só o 'poeta da morte', é muito mais do que isso", conclui.

EPC e Augusto

A Empresa Paraibana de Comunicação (EPC) também participou das comemorações natalícias de Augusto, capitaneadas pela Prefeitura Municipal de Sapé, entre os dias 22 e 25 de abril: a Semana Comemorativa dos 141 anos de Augusto dos Anjos teve como palco o memorial dedicado ao autor naquele município, na região da Mata Paraibana; no início do século 20, aquela casa foi a residência de Guilhermina, sua ama de leite. O diretor de Mídia Impressa da instituição, William Costa, entregou à representantes do memorial uma cópia acessível do livro *Eu*, desenvolvida pelo setor de Imprensa Braille em 2024. A obra deve ser encaminhada para o Museu Espaço dos Anjos, em Leopoldina, outro espaço público dedicado ao escritor de Sapé.

Além de saraus e *shows* musicais, durante a semana comemorativa, houve o lançamento de livros de autores locais contemporâneos. Aderaldo Elias, gestor do memorial, declarou que a importância de eventos como aquele, em Sapé, e este, em João Pessoa, é fazer coro às últimas palavras de Augusto, no seu leito de morte em Leopoldina: fazer com que a chama da literatura não se apague. "Somos as pessoas responsáveis por manter essa chama acesa. Além de preservação da história e da memória, por meio deste ambiente, nós mantemos Augusto vivo", assevera o diretor.



Foto: Edson Matos/Arquivo A União

(...) Era preciso que ele mostrasse essa degradação, essa podridão, para alcançar uma transcendência espiritual. Augusto não é só o 'poeta da morte', é muito mais do que isso

Milton Marques Júnior



Evento que celebra Augusto dos Anjos será na sede da APL, no Centro da capital paraibana, imóvel que já foi a casa do escritor

Foto: Edson Matos/Arquivo A União



Artigo

Carlos Pereira
cpcsilva15@gmail.com | Colaborador

Caricé, Santa Rita e o prédio mais alto do Nordeste

Eles foram construídos num tempo em que morar em apartamento era coisa de Rio de Janeiro, São Paulo e outras metrópoles. Até mesmo Recife e Salvador, apesar de já ostentarem os primeiros edifícios residenciais, ainda cultivavam o (bom) hábito de terem sua gente morando em casas — pequenas ou grandes, suntuosas ou humildes, mas casas. Nas capitais do Nordeste, Fortaleza, Natal e Maceió começavam a aparecer com pequenos prédios, a maioria ocupados por repartições ou escritórios, poucos para servir de morada e nada de arranha-céus.

Ao que me lembre, o Caricé e o Santa Rita foram os primeiros a serem construídos e, como, naquele tempo, todos moravam perto do Centro da cidade, é claro que eles se localizaram próximos do Parque Solon de Lucena, a Lagoa, e do Ponto de Cem Réis — que foi, durante muito tempo, o centro geométrico da capital.

Aquelas construções chamavam a atenção, porque, depois de algum tempo, a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) levantava, no fim da Getúlio Vargas, a sua majestosa sede — um belo edifício de oito ou nove andares, concebido pela inteligência do laureado arquiteto paraibano Leonardo Stuckert. E, até então, o único prédio alto de João Pessoa era o edifício-sede do Ipase, conhecido de todos que habitavam esse burgo. Contavam até que o ex-prefeito de Campina Grande, Severino Cabral — o pé de chumbo famoso pela sua popularidade e pelo anedotário que gerou em torno de si —, quando visitou o Rio de Janeiro pela primeira vez, ficou apalermado com a "quantidade de Ipases" que existiam na capital carioca.

Mas, voltando ao Caricé e ao Santa Rita, eles foram erguidos um quase em frente do outro: o Caricé descendo a Getúlio Vargas, em direção à Lagoa, e o Santa Rita, no sentido inverso. E ambos tinham características parecidas — quatro apartamentos por andar, poucos pavimentos e fachadas simples, com acabamento idem, o que os tornava acessíveis à aquisição por gente de classe média que se dispunha a morar "pendurados, em gaiolas" — como diziam os críticos daquela novidade...

Do Caricé, não sei bem quem lá morou, mas, do Santa Rita, guardo a lembrança do professor Raul Córdula, um dos grandes educadores paraibanos com quem tive a oportunidade de trabalhar na Secretaria de Educação, no Governo João Agripino, com Antônio Mariz como secretário.

Falando em João Agripino, foi antes do seu governo que construíram os três únicos prédios de grande altura que (ainda) existem na orla marítima de João Pessoa — o Borborema Beira-Mar e o Marques de Almeida, todos no Cabo Branco. Por quê? Porque João conseguiu colocar na Constituição do Estado um artigo (votado com inteiro apoio popular) estabelecendo o gabarito máximo de quatro andares ou cinco pavimentos para as avenidas litorâneas de toda a João Pessoa.

E nós, que vivemos nesta encantadora cidade há muitos anos, sabemos quanto, ao longo do tempo, forças expressivas tentaram revogar esse dispositivo constitucional. Mas nunca lograram êxito e, se Deus quiser, jamais vão conseguir.

É bom mesmo que tenham sido somente três na praia e que o Caricé e o Santa Rita ainda hoje estejam no caminho da Lagoa, marcando, com as suas presenças, a história desta cidade que cresceu tanto, com tantos edifícios de apartamentos que impossível seria localizá-los pelos nomes — como naqueles tempos.

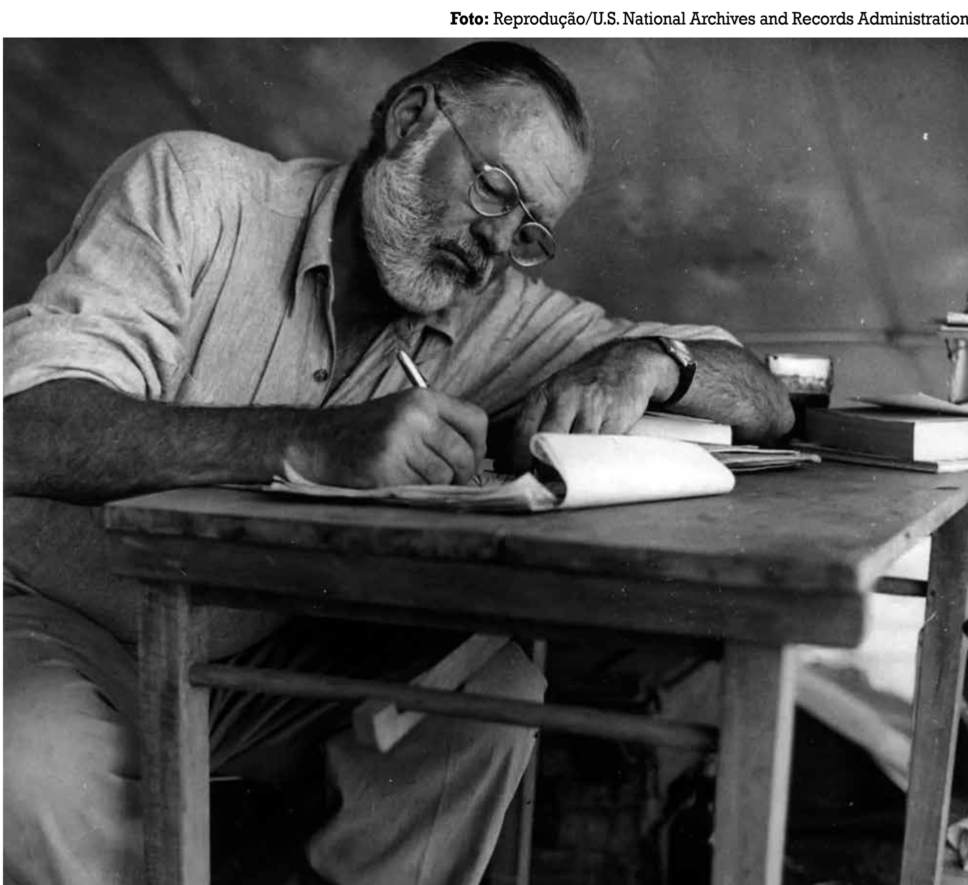
E, para terminar, há algum tempo, anunciaram a construção em nossa cidade do prédio mais alto do Nordeste, no Altiplano do Cabo Branco. Parece-me com mais de 200 m de altura. Mas, ao que se vê, a ideia não vingou, até porque quem passa pela Beira Rio vê aquele monstrengo, todo ainda sem reboco, com uma inscrição: 54º andar. E, ao que consta, ficou ali, parado...

Crônica

Tiago Germano
tiagodantasgermano@gmail.com

Meu bloqueio criativo e o ChatGPT

Foto: Reprodução/U.S. National Archives and Records Administration



Ernest Hemingway (1899–1961): a melhor forma de lidar com o bloqueio criativo é sempre parar uma sessão de trabalho quando você já sabe o que acontece em seguida

Acho que era Thomas Mann quem dizia que o escritor é aquele para quem escrever é ainda mais difícil. Há meses, por exemplo, estou enganchado no capítulo de um romance que comecei a escrever em novembro de 2021, que já vai em suas quase 400 páginas e, embora esteja cada vez mais perto do final, parece cada vez mais longe pelo bloqueio criativo que venho enfrentando.

Em meio à crise, abrindo abas do navegador como quem antes abria a porta da geladeira à procura de ideias, topei com uma postagem inusitada do escritor e jornalista Lira Neto. "Virou uma esculhambação!", exclamava ele, diante de um anúncio de alguém que prometia "escrever o livro dos seus sonhos, em apenas 1h, por R$ 49,90". Compartilhei da revolta do colega. Não tanto pela natureza do serviço, mas pelo preço. "O ChatGPT deve fazer isso mais rápido e de graça", pensei e comentei, porque esse é o tipo de postagem que dá coceira nos dedos, impossível não comentar.

Semanas antes, a internet estava em polvorosa, alimentando uma *thread* que envolvia banhar cenas do cotidiano num filtro inspirado nas animações do Studio Ghibli. "Estou absolutamente incomodado", disse o Miyazaki em pessoa, reagindo ao fenômeno mais ou menos como o Lira Neto. "Se vocês realmente querem criar coisas repulsivas, podem continuar. Mas eu nunca desejaria incorporar essa tecnologia ao meu trabalho. Sinto fortemente que isso é um insulto à própria vida".

Dias antes, eu havia passado por uma experiência meio apavorante com a inteligência artificial (IA). Eu me meti a compositor, e escrevi a letra de uma canção para a Festa Literária da Rede Estadual de Ensino da Paraíba, a Flirede, da qual sou um dos coordenadores. Um músico com quem trabalhamos me pediu para cantarolar a melodia que eu imaginava para a letra, e, como ela foi composta mais como um poema que propriamente como uma canção, fui pesquisar por melodias no YouTube.

A primeira ocorrência não foi um vídeo, mas o *link* para um aplicativo chamado Mureka. Nele, em passos relativamente simples, forneci a letra, elegi uma melodia como referência, e a inteligência artificial me devolveu em menos de um minuto uma música pronta, com a opção de baixá-la ainda na voz da Billie Eilish ou de qualquer um dos outros artistas que a plataforma emula (evidentemente sem dar os devidos créditos).

Foi o meu assunto no Uber, indo do trabalho para a academia. O motorista parecia mais atualizado que eu e citou Geoffrey Hinton, o "padrinho" da inteligência artificial que pediu demissão do Google e se dizia também assustado com a evolução da tecnologia. Saí daquele papo com a conclusão mais óbvia: com alguns comandos, a IA teria criado para mim também a letra da canção, que eu nem precisava ter escrito para começo de conversa.

Imediatamente lembrei das experiências que fiz com a inteligência artificial, logo no surgimento do ChatGPT, em 2022. Na época, as crônicas que "encomendei" saíam quase todas meio desenxabidas, cheias de clichês do gênero. Desde então, muita coisa parece ter mudado. Escritores relevantes — cuja obra leio e admiro, inclusive — já naturalizaram o uso da IA, e não parecem sentir o menor peso na consciência em relação a isso. A propósito, eu estava prestes a puxar outra discussão inflamada sobre o tema no WhatsApp, quando uma notícia me chamou atenção no monitor da academia e interrompeu minha corrida na esteira: a Polícia Civil acabava de divulgar um retrato falado, feito com auxílio da inteligência artificial, do suspeito de ter assassinado a estudante Bruna Silva, na saída de uma estação de metrô, em São Paulo.

Se você acha que ainda é possível, e que, sendo ainda possível, você se considera fundamentalmente contra o uso de IA, essa é a hora em que você começa a repensar alguns de seus argumentos. E, no dia seguinte, lá estava eu, pedindo ao ChatGPT uma solução para o meu bloqueio criativo.

Spoiler: ele me deixou ainda mais em crise. Mas a melhor forma de lidar com o bloqueio criativo, dizia Hemingway, é sempre parar uma sessão de trabalho quando você já sabe o que acontece em seguida. Para todos os efeitos, por ora, vou seguir a sugestão dele e aproveitar que eu já sei onde isso vai dar para terminar esta crônica só na semana que vem.

Astier Basílio

astierbasilio@gmail.com

Dmítri Danilov

Dmítri Danilov, de 56 anos, é um dos mais festejados dramaturgos russos dos últimos tempos. A par disso, também escreve prosa e poesia. Na semana passada, lançou, em Moscou, seu último livro de poemas, "*Imagine*", de onde traduzimos o poema abaixo.

Hunter Thompson

O escritor americano
Hunter Thompson
Escreveu uma nota de despedida
Intitulada
"A temporada de futebol acabou"
E deu um tiro na própria cabeça
Ele tinha em mente, é claro
O futebol americano
Não o nosso, europeu
Ele amava muito o futebol e o esporte
Embora isso nem sempre fosse algo bom,
Era sobre isso que ele escrevia
É pouco provável que tenha dado cabo de si
Por causa do futebol
Havia outras razões.
Mas há em tudo isso
Uma certa verdade

O fim da temporada
No futebol
E em outros jogos
É algo assim muito triste
Acabrunhado
Especialmente se a temporada
Acaba no outono
Especialmente se for
O nosso, o futebol normal
Especialmente se forem
As divisões baixas
Chuva, lama, crepúsculo
Mais um
Campeonato do distrito de Liubertski
Chega ao final
Duas equipes
Na última rodada
Chafurdam na lama e entre si
No lusco-fusco
Dos frágeis refletores do estádio
Assistem ao jogo
Três espectadores
Depois um vai embora
E ficam dois
O jogo termina
Um time venceu
O outro perdeu
Mas tudo isso não significa nada
Um ficou em quarto lugar
O outro em sétimo
E tudo acabou
E depois o inverno
Jogadores carrancudos
Molhados, enlameados
Caminham se arrastando até o vestiário
Parece a morte
O entediante final da vida
Saudações, Hunter Thompson
A temporada de futebol acabou
E não importa
Se o seu time
Ganhou alguma coisa importante
Ou não
Um campeonato, uma Copa
Ou outro título qualquer
Cinzenta, triste, vazia
A temporada de futebol acabou
Como escreveu
Em sua nota de despedida
Hunter Thompson

O futebol é uma metáfora de tudo
O fim da temporada de futebol
Uma metáfora da morte
O começo de uma nova temporada
Uma metáfora do renascimento
E essa alternância de temporadas
No futebol
E em outros jogos
É uma metáfora de samsara
A eterna roda
De mortes e renascimentos
Uma nova ilusória
Aurora do nascimento
E um novo adeus cinzento e molhado
O budismo — é uma bela religião
Linda e sombria
Assustador é esse
Eterno corredor de espelhos
Essa alternância infinita
De uma coisa e de outra
De uma coisa e de outra

E quando você pensa um pouco
Sobre isso
Começa a olhar de forma diferente
Para a nota de Hunter Thompson
um bom escritor americano
Autor de um texto muito bom
"Medo e Delírio em Las Vegas"
E de um texto ainda melhor
"O Derby de Kentucky"
Decadente e vicioso.

Colunista colaborador

"MATRIZ"

Na capital, Val Donato apresenta *show* inédito

Cantora recebe convidados e interpreta canções de seu disco mais recente

Da Redação

Matriz, o álbum mais recente da campinense Val Donato, foi lançado no final do ano passado, com canções autorais e ideias que estão impressas nessa nova obra: criação e origem. O repertório do disco compõe o novo *show* que a cantora apresenta, hoje, a partir das 21h, na Vila do Porto, situada no bairro do Varadouro, em João Pessoa. Os ingressos custam a partir de R$ 30 e podem ser adquiridos por meio do *site Shotgun*. Acompanham a artista nesse lançamento os artistas Juzé, Nathalia Bellar, Sandra Belê, Ruanna e Cíntia Peromnia.

Na primeira parte do *show*, Val Donato executa todas as canções do novo disco, na ordem que aparecem no álbum. Logo depois, ela se volta para o seu primeiro trabalho, *Café Amargo*, lançado em 2015, cantando, em seguida, outros *singles* que chegaram a público nesta última década, a exemplo de "Uno". Prestes a completar duas décadas de carreira, Val Donato iniciou a produção de *Matriz* há cinco anos, sob a produção de Giordano Frag e Rafael Chaves. O processo foi interrompido durante a pandemia, mas retomado, tempos depois.

Esse projeto recente perfaz um conjunto de canções que passeiam não apenas pelo *rock*, seu território conhecido, mas pelo *jazz* e por elementos de música regional nordestina. Das 10 faixas, apenas "Estrelas" não foi escrita por ela e, sim, pelo colega Juzé, que subirá ao palco logo mais. Entre os músicos que participaram da gravação, estavam os paraibanos Helinho Medeiros (teclado) e Felipe Gomes (trompete) e colegas de outros estados como Walter Villaça (guitarrista de Nando Reis e Cássia Eller) e Toca Ogan (Nação Zumbi).



Artista executa todas as canções do novo disco, na ordem que aparecem no álbum

Foto: Thercles Silva/Divulgação

Em Cartaz



Cinema

*Programação de **1º a 7 de maio**, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira e Remígio.*

** Até o fechamento desta edição, o Cine Vieira, em São Bento; o Cinemaxxi Cidade da Luz, em Guarabira; o Cine Guedes, em Patos; e o Cine RT, em Remígio, não haviam divulgado suas programações.*

ESTREIAS

AMOR BANDIDO (*Love Hurts*)**.** EUA, Japão, 2025. Dir.: Jonathan Eusebio. Elenco: Ke Huy Quan, Ariana DeBose, Daniel Wu. Ação. Um corretor de imóveis aparentemente bem-educado guarda um segredo obscuro. Ao receber um envelope de sua ex-parceira de crime, ele se vê em uma situação bastante inusitada e repleta de assassinatos, violência e escolhas improváveis. 1h23. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 14h30, 21h50. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: 15h30, 19h50.

HOMEM COM H. Brasil. 2025. Dir.: Esmir Filho. Elenco: Jesuíta Barbosa, Bruno Montaleone, Jullio Reis, Hermila Guedes, Caroline Abras. Cinebiografia. As diferentes fases da carreira do cantor Ney Matogrosso, desde a sua infância, passando pela adolescência e a vida adulta. Uma jornada através do tempo que acompanha um rapaz de origem humilde que quebra preconceitos e se torna um artista influente. 2h10. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: 17h15, 20h**.** CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): 14h, 17h, 20h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: 18h45, 21h30. CINESERCLA TAMBIÁ 3: dub.: 15h50, 18h20. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: 15h50, 18h20.

SCREAMBOAT: TERROR A BORDO (*Screamboat*)**.** EUA, 2025. Dir.: Steven LaMorte. Elenco: David Howard Thornton, Tyler Posey, Jesse Kove. Terror e comédia. Na última balsa da noite em Nova York, EUA, passageiros e tripulantes são caçados por um rato impiedoso, e o que deveria ser uma travessia tranquila se transforma em um massacre sangrento. 1h42. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: 22h10. CINESERCLA TAMBIÁ 1: dub.: 20h20.

THUNDERBOLTS* (*Thunderbolts**)**.** EUA. 2025. Dir.: Jake Schreier. Elenco: Florence Pugh, Sebastian Stan, David Harbour, Lewis Pullman, Hannah John-Kamen. Aventura. Depois de se verem presos em uma armadilha mortal, uma equipe não convencional de anti-heróis (Yelena BelovaViúva Negra, Bucky Barnes-Soldado Invernal, Guardião Vermelho, Fantasma, Agente Americano e Treinador) deve embarcar em uma missão perigosa que os forçará a confrontar os cantos mais sombrios de seus passados. 2h06. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 19h; CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: 15h, 17h45; leg.: 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: leg.: 22h15; CINÉPOLIS MANAÍRA 5: dub.: 13h, 15h45, 18h30, 21h15; CINÉPOLIS MANAÍRA 6: dub.: 15h, 17h45; leg: 20h30; CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 3D: 13h45, 16h30, 19h15, 22h; CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (MacroXE): dub.: 3D: 13h30, 19h; leg: 3D: 16h15, 21h45; CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: 3D: 15h15, 18h, 20h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 3D: 13h45, 16h45, 19h15, 22h; CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 14h30, 17h15; CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 13h, 15h45, 18h30, 21h15. CINESERCLA TAMBIÁ 6: dub.: 15h40, 18h10, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: leg.: 21h; CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 15h40, 18h10, 20h30; CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 14h50, 17h10, 19h30.

ABÁ E SUA BANDA. Brasil, 2025. Dir.: Humberto Avelar. Elenco: Filipe Bragança, Zezé Motta, Rafael Infante. Animação. o príncipe do Reino do Pomar precisa enfrentar um vilão para conseguir realizar o sonho de ser músico e tocar no Festival da Primavera ao lado de seus amigos. 1h24. Livre.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: 3/5 (sáb.): 15h; 11/5 (dom.): 15h; 17/5 (sáb.): 15h; 25/5 (dom.): 15h; 31/5 (sáb.): 15h.

CAPITÃO ASTÚCIA. Brasil. 2025. Dir.: Filipe Gontijo. Elenco: Fernando Teixeira, Paulo Verlings, Nívea Maria. Comédia. Um ex-astro mirim frustrado com sua carreira de pianista, decide fugir de um revival na TV. Ele busca refúgio na casa do avô, um senhor cheio de energia e determinado a realizar um sonho inusitado: se tornar um super-herói. 1h30. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: 3/5 (sáb.): 17h; 4/5 (dom.): 15h; 8/5 (qui.): 20h30; 10/5 (sáb.): 17h; 14/5 (qua.): 19h (com debate); 18/5 (dom.): 17h; 24/5 (sáb.): 15h; 31/5 (sáb.): 17h.

CIDADE DOS SONHOS (*Mulholland Dr.*)**.** EUA, França. 2001. Dir.: David Lynch. Elenco: Naomi Watts, Laura Harring, Robert Forster. *Thriller*. Uma jovem atriz viaja para Hollywood e se vê emaranhada numa intriga secreta com uma mulher que escapou por pouco de ser assassinada, e que agora se encontra com amnésia devido a um acidente de carro. Seu mundo se torna um pesadelo e surreal. 2h26. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: 3/5 (sáb.): 19h; 4/5 (dom.): 19h; 8/5 (qui.): 18h; 10/5 (sáb.): 19h; 15/5 (qui.): 18h; 17/5 (sáb.): 19h; 22/5 (qui.): 18h; 25/5 (dom.): 19h; 31/5 (sáb.): 19h.

LISPECTORANTE. Brasil. 2025. Dir.: Renata Pinheiro. Elenco: Marcélia Cartaxo, Grace Passô, Pedro Wagner, Tavinho Teixeira, Karina Buhr, Gheuza, Nivaldo Nascimento. Drama. Glória Hartman, uma mulher madura que atravessa uma crise existencial e financeira, volta à sua cidade natal, que também passa por um processo de abandono. Por meio de uma fenda nas ruínas onde morou a escritora Clarice Lispector, Glória começa a ver cenas fantásticas que vão alterar a sua vida. 1h32. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: 7/5 (qua.): 19h (com debate); 11/5 (dom.): 17h; 15/5 (qui.): 20h30; 18/5 (dom.): 19h; 22/5 (qui.): 20h30; 24/5 (sáb.): 19h; 25/5 (dom.): 17h; 29/5 (qui.): 18h.

ONDA NOVA. Brasil. 1983. Dir.: José Antonio Garcia e Ícaro Martins. Elenco: Carla Camurati, Tânia Alves, Walter Casagrande. Comédia erótica. Em 1983, ano em que o futebol feminino foi regulamentado no Brasil, meninas formam um time. Com o apoio de jogadores da época, elas enfrentam os preconceitos de uma sociedade conservadora e lidam com seus problemas pessoais, enquanto se preparam para um jogo internacional. 1h42. 18 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: 4/5 (dom.): 17h; 10/5 (sáb.): 15h; 11/5 (dom.): 19h; 17/5 (sáb.): 17h; 18/5 (dom.): 15h: 24/5 (sáb.): 17h; 29/5 (qui.): 20h30.

CONTINUAÇÃO

THE CHOSEN – ÚLTIMA CEIA (*The Chosen — Last Supper*)**.** EUA, 2025. Dir.: Dallas Jenkins. Elenco: Jonathan Roumie, Shahar Isaac, Paras Patel, Elizabeth Tabish, George Xanthis, Noah James. Drama. O povo de Israel acolhe Jesus como rei, enquanto seus discípulos aguardam sua coroação. Mas, em vez de confrontar Roma, ele vira as mesas durante o festival religioso judaico. Com seu poder ameaçado, os líderes religiosos e políticos do país farão de tudo para garantir que esta seja a última ceia de Jesus. 2h. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 16h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 16h10. CINESERCLA TAMBIÁ 1: dub.: 18h.

O CONTADOR 2 (***The Accountant 2***)**.** EUA, 2025. Dir.: Gavin O'Connor. Elenco: Ben Affleck, Jon Bernthal, J.K. Simmons, Cynthia Addai-Robinson. Ação. Christian Wolff aplica sua mente brilhante e métodos não tão legais para montar o quebra-cabeça não resolvido do assassinato de um chefe do tesouro. Ele se une ao seu irmão afastado, mas altamente letal, para rastrear os assassinos misteriosos. 2h05. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: leg.: 18h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: leg.: 18h20, 21h20. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 20h. CINESERCLA TAMBIÁ 2: dub.: 20h40; **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 20h40.

UM FILME MINECRAFT (*A Minecraft Movie*). Suécia e EUA, 2025. Dir.: Jared Hess. Elenco: Jack Black, Jason Momoa, Jennifer Coolidge, Danielle Brooks, Kate McKinnon. Comédia/aventura. Quatro pessoas são jogadas por um portal para um bizarro mundo onde tudo é cúbico. 1h41. 10 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dub.: 14h, 16h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 14h, 17h20; CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 13h20 (sáb. e dom.), 16h; CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 14h30, 17h, 19h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 14h45, 17h, 19h30. CINESERCLA TAMBIÁ 3: dub.: 20h45; CINESERCLA TAMBIÁ 5: dub.: 16h20, 18h20; **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 16h20, 18h20; CINESERCLA PARTAGE 5: 20h45.

LOONEY TUNES - O DIA EM QUE A TERRA EXPLODIU (***The Day the Earth Blew Up: A Looney Tunes Movie***)**.** EUA, Canadá, 2025. Dir.: Peter Browngardt. Animação. Gaguinho e Patolino se tornam a única esperança da Terra quando descobrem um plano secreto de controle mental alienígena. Diante de probabilidades cósmicas, eles devem salvar sua cidade e o mundo sem deixar um ao outro completamente maluco. 1h32. Livre.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: 13h15 (qui. a dom.).

PECADORES (***Sinners***)**.** EUA, 2025. Dir.: Ryan Coogler. Elenco: Michael B. Jordan, Hailee Steinfeld, Miles Caton. Ação e terror. Dispostos a deixar suas vidas conturbadas para trás, irmãos gêmeos retornam à cidade natal para recomeçar suas vidas do zero, quando descobrem que um mal ainda maior está à espera deles para recebê-los de volta. 2h17. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: leg.: 21h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: leg.: 18h50, 21h50. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 21h45. CINESERCLA TAMBIÁ 2: dub.: 18h10; CINESERCLA TAMBIÁ 5: dub.: 20h20. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 20h20; CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 18h40.

REI DOS REIS (*The King of Kings*)**.** EUA, Coréia da Sul, 2025. Dir.: Seong-ho Jang. Elenco: Pierce Brosnan, Oscar Isaac, Kenneth Branagh. Animação. Um menino imaginativo descobre a fé por meio da história de Jesus Cristo contada por seu pai. 1h42. 10 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 15h. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 13h30, 15h50; CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 13h20 (sáb. e dom.). CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 14h. CINESERCLA TAMBIÁ 1: dub.: 13h45; CINESERCLA TAMBIÁ 2: dub.: 14h10 (qui. a dom.). **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 14h10 (qui. a dom.).

UNTIL DAWN: NOITE DE TERROR (*Until Dawn*)**.** EUA. 2025. Dir.: David F. Sandberg. Elenco: Ella Rubin, Michael Cimino, Odessa A'zion. Terror. Explorando um centro de visitantes abandonado, Um grupo de amigos encontra um assassino mascarado, que os mata um por um. No entanto, quando eles misteriosamente acordam no início da mesma noite, são forçados a reviver o terror repetidamente. 1h44. 18 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 19h45, 22h20. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 16h15. CINESERCLA TAMBIÁ 2: dub.: 18h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 16h10.

Crônica Em destaque

Thomas Bruno Oliveira
thomasbruno84@gmail.com

Antigos ofícios

Muita coisa tem mudado nos últimos tempos. É ou não é verdade? E, mais recentemente, as mudanças têm sido intensificadas. No caleidoscópio de nossas vidas, vamos assimilando praticamente tudo de maneira em que muitas vezes não enxergamos o quanto somos afetados por tudo isso.

No que se refere às profissões, muitas deixaram de existir e outras vão surgindo. Aqui, eu não pretendo ir lá para trás, naquele tempo em que não tínhamos energia elétrica em vias públicas e os postes eram de madeira, com uma espécie de lampião em cima e, no fim da tarde, os "acendedores de postes" saíam de rua em rua com sua escada trazendo a luz à óleo, apagando-as geralmente às 10 da noite. Hora de dormir! E o véu da noite escondia uma vida noturna. O que falar do lambe-lambe? Fotógrafos nas praças da cidade com sua máquina no tripé, uma caixa com um longo tecido preto atrás onde o profissional se metia para fazer o retrato e revelá-lo em instantes. De lá para cá, foram tantos os ofícios extintos que nem toda esta edição de **A União** teria espaço suficiente para listá-las.

Dando um salto no tempo, pergunto: você lembra dos ascensoristas? Não lembra? Geralmente do sexo masculino, ficavam sentados em um banquinho dentro do elevador e, pacientemente, subia e descia com os moradores ou visitantes daquele determinado prédio. Nos condomínios, geralmente, eles tinham toda uma sociabilidade com os moradores, prestando além do aperto de botões, auxílio a quem precisasse e evitando algum acidente no caso de se ficar preso entre as portas. Lembro-me de um que tinha no Banco do Brasil, aqui de Campina, que vivia assobiando sempre a mesma cantiga, parecia um passarinho. De início, estavam em todos os elevadores dos prédios, posteriormente, nos equipamentos mais modernos e automáticos, eles foram sendo deixados de lado até serem dispensados da folha de pagamento.

E dos atendentes de locadora, você se lembra? Trabalhadores de várias idades que viviam nos corredores das locadoras de fitas VHS (e posteriormente de DVDs). Para você, que nasceu de 1999 pra cá, talvez nunca tenha entrado em uma locadora de vídeos. Hoje temos as plataformas de streamings, que com o advento maciço da internet, despeja nas casas de quem é assinante um sem número de canais e de filmes para todos os gostos. Estes funcionários eram hábeis, liam os encartes, viam os trailers e assistiam os novos filmes que chegavam. Muitas vezes, na sexta-feira, dia de promoção em que se locava três ou quatros filmes pelo preço de dois, a pergunta era essa: "O que tem de novidade?", ou então frases como: "Me indica um filme para assistir com a namorada, quero um bem romântico". Muitos deles também eram atendentes e quando não estavam rebobinando fitas, notavam os pedidos e recebiam os pagamentos, sempre com sorriso no rosto.

Outra opção para assistir filmes eram os cinemas. De todos os gostos, para todos os públicos e todos os bolsos, eram de um tempo dourado em que nada se compara às salas de exibição que existem nos *shoppings* de hoje. Neles vou lembrar de dois funcionários que não mais existem, primeiro o "transportador de rolos de filme". Em algumas cidades, como Campina Grande, tínhamos pelo menos quatro cinemas no centro da cidade. O Capitólio, o mais antigo e maior, recebia uma certa elite e por muitas vezes o filme era atração principal, depois era exibido em um cinema mais popular, como o São José (em determinados dias, não raro, se via gente sentada em degraus). Se o filme era de dois rolos, assim que terminava de exibir no Capitólio, um funcionário o recolhia do projetor e levava imediatamente para o São José. Sabendo do seu mister, no caminho, uns garotos "maluvidos" saiam em algazarra, as vezes empurravam o trabalhador ou jogavam pequenas pedras até ver o rolo cair e ser desenrolado pelas ruas (informação de Antônio Palmeira). Ainda no cinema, quem se lembra dos lanterninhas? Funcionários que no escuro, portando lanterna, não só ajudavam os espectadores a encontrarem seus lugares, como garantiam a ordem no local. Lembro-me de quando assisti *Titanic*, no Cine Babilônia, com uns amigos de colégio e, além da algazarra, uma "briga" de pipocas foi impedida por um lanterninha, que assistiu a turma durante todo o filme e a paz foi mantida.

Pensar em ofícios que não mais existem é fazer uma verdadeira viagem no tempo, é também fazer uma profunda reflexão na mudança de hábitos e costumes de nosso povo. E você, se lembra de outras profissões que se foram com a poeira dos tempos? Lembro-me de várias, quem sabe não venho falar sobre isso depois. Quer que eu fale sobre alguma em específico? Mande uma carta para a redação ou então um *e-mail* para mim, o endereço está lá em cima abaixo do meu nome.

Colunista colaborador

Selic
Fixado em 19 de março de 2025
14,25%

Salário mínimo
R$ 1.518

Dólar $ Comercial
-0,41%
R$ 5,654

Euro € Comercial
-0,60%
R$ 6,391

Libra £ Esterlina
-0,43%
R$ 7,508

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Março/2025	0,56
Fevereiro/2025	1,31
Janeiro/2025	0,16
Dezembro/2024	0,52
Novembro/2024	0,39

Ibovespa
-0,18%
134.819 pts

NO VAREJO

Dia das Mães movimentará R$ 37 bi

Pesquisa mostra uma queda nominal de R$ 2,46 bilhões na expectativa de vendas em relação ao ano passado

O Dia das Mães é a segunda data mais importante para o varejo, ficando atrás somente do Natal. Nos próximos dias, o comércio deve receber cerca de 126,9 milhões de consumidores que pretendem comprar algum presente. É o que mostra uma pesquisa realizada pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil), em parceria com a Offerwise Pesquisas.

De acordo com o levantamento, 78% dos consumidores devem realizar pelo menos a compra de um presente no período. A data deve movimentar cerca de R$ 37,75 bilhões nos segmentos de comércio e serviços. Apesar da grande movimentação, a pesquisa mostra uma queda nominal de R$ 2,46 bilhões em relação ao ano passado.

As principais presenteadas serão as mães (77%), a sogra (18%) e a esposa (17%). O levantamento aponta que os consumidores pretendem gastar, em média, R$ 298 com as compras, sendo maior o valor entre os homens (R$ 334) e entre as classes A/B (R$ 351). De acordo com a pesquisa, 15% devem gastar de R$ 101 a R$ 200 e 11%, até R$ 100.

Entre aqueles que pretendem comprar presentes, 51% acreditam que as mães merecem o presente como retribuição ao carinho e ao esforço dedicado, 25% consideram um gesto importante e 19% têm o costume de presentear as pessoas de que gostam.



Fotos: Roberto Guedes

O Dia das Mães é considerado pelo varejo a principal data comemorativa do primeiro semestre. No ano, perde apenas para o período do Natal

Para a maioria dos consumidores ouvidos (69%), os preços dos produtos, neste ano, estão mais caros do que ano passado.

De acordo com os entrevistados, 39% esperam gastar mais neste ano; 37%, o mesmo valor; e 16%, menos que no ano passado. Entre as razões para gastar mais, 60% pretendem comprar um presente melhor, 44% disseram que os produtos que querem comprar estão mais caros e 31% vão comprar mais presentes.

Por outro lado, entre os que vão gastar menos, 40% querem economizar, 26% comprarão menos presentes neste ano e 26% citaram uma situação financeira difícil.

"O Dia das Mães é considerado pelo varejo a principal data comemorativa do primeiro semestre e, apesar da queda numérica em relação ao ano passado, sabemos que o brasileiro tem a tradição de presentear. É importante fazer pesquisa de preço e ficar atento ao orçamento, já que o país passa por um período crítico de inadimplência e de juros altos", destaca o presidente da CNDL, José César da Costa.

Em relação à forma de pagamento, 67% pretendem pagar os presentes à vista, principalmente no Pix (46%) e no cartão de débito (23%). Entre os entrevistados, 56% citam o pagamento a prazo, principalmente no cartão de crédito parcelado (31%). A média será de quatro prestações.

> Em relação à forma de pagamento, 67% pretendem pagar os presentes à vista, principalmente no Pix

Perfume, roupa e cosmético lideram presentes

A pesquisa revela que, no Dia das Mães deste ano, os produtos campeões de venda devem ser os perfumes (47%), roupas, calçados ou acessórios (41%), cosméticos (26%), chocolates (23%) e flores (19%). E, em média, serão comprados dois presentes.

Os consumidores pretendem comemorar a data principalmente na casa da mãe (43%), em sua própria casa (28%) e 11% pretendem almoçar fora, em restaurantes ou bares.

As lojas físicas aparecem como o principal local de compras dos consumidores (80%), principalmente em shopping center (32%), shopping popular (19%), lojas de departamento (17%) e nas lojas de rua (11%).

Já 45% pretendem fazer pelo menos uma das compras pela internet, sendo que 73% pretendem comprar em aplicativos; 69%, em *sites;* e 28%, pelo Instagram.

Os tipos de *sites*/lojas on-line mais citados para a compra dos presentes são os de varejistas internacionais (52%), seguidos dos *sites* de lojas de cosméticos e perfumes (45%) e varejistas nacionais (37%).

Considerando os que pretendem comprar presentes em *sites* ou aplicativos internacionais, as principais justificativas de compra são a variedade de produtos (72%), os preços mais baixos (61%), a qualidade dos produtos (38%) e a economia de gastos (31%).

"As compras por aplicativos têm crescido, uma vez que as lojas e os *marketplaces* têm investido neste tipo de ferramenta. Apesar disso, as compras em lojas físicas continuam sendo a preferência dos brasileiros, que gostam de negociar e experimentar o produto antes de levar para casa", destaca Costa.



As lojas físicas aparecem como o principal local de compras dos consumidores (80%)

On-line

Quem pretende comprar presentes em *sites* ou aplicativos internacionais tem, como principais justificativas, o preço mais baixo e a maior variedade de produtos

Maioria pretende fazer pesquisa de preços

A pesquisa aponta que o consumidor está atento aos preços, e a grande maioria (79%) pretende fazer pesquisa antes de comprar os presentes, sobretudo pela internet (85%), seja em *sites*/aplicativos (74%) e nas redes sociais (41%). 68% farão a pesquisa de preços em lojas físicas, com destaque para lojas de shoppings (47%), lojas de rua (32%) e supermercados (17%).

A pesquisa sinaliza que muitos dos consumidores que pretendem comprar presentes no Dia das Mães já extrapolaram o limite do seu orçamento: 27% admitem que costumam gastar mais do que podem com as compras na data.

Outro comportamento preocupante é que 32% dos consumidores que pretendem ir às compras estão com contas em atraso, sendo que 63% estão com o nome sujo atualmente. Além disso, 13% reconhecem que pretendem deixar de pagar alguma conta para ir às compras neste Dia das Mães.

"A inadimplência do brasileiro tem batido recorde e isso acende um alerta em relação à importância do controle dos gastos nas comemorações. O consumidor deve priorizar o pagamento das contas antes de adquirir novas dívidas. O ato de presentear não pode ser mais importante do que o orçamento da família. Nessa hora, vale usar a criatividade e até mesmo dividir o pagamento do presente com outras pessoas", orienta.

O levantamento aponta que 82% pagarão o(s) presente(s) comprado(s) sozinhos, e 13% pretendem dividir o pagamento com mais pessoas. Entre aqueles que pretendem dividir o pagamento do(s) presente(s), 56% farão entre irmão(ã), 34% com outros familiares e 13% com o pai.

ZONA METROPOLITANA

Desafios e perspectivas das cidades

Na Grande João Pessoa, nova etapa para o desenvolvimento institucional começa a sair do papel e virar realidade

Paulo Correia
paulocorreia.epc@gmail.com

A Região Metropolitana de João Pessoa (RMJP) ensaia uma nova etapa de fortalecimento institucional, após anos de funcionamento com dificuldade e baixa cooperação entre seus entes federativos. Dois movimentos recentes sinalizam essa tentativa de rearticulação: a reativação do Consórcio Intermunicipal da RMJP, em fevereiro de 2025, e a proposta da Prefeitura de João Pessoa de criação de um consórcio específico voltado ao turismo regional, apresentada durante o II Congresso e Feira de Oportunidades para Municípios do Estado da Paraíba (Confep), em abril.

Composta atualmente por 12 municípios, a RMJP concentra a maior densidade populacional do estado da Paraíba, abrigando mais de 1,3 milhão de habitantes e 452 mil domicílios, segundo dados do Censo 2022. O ex-vereador Tavinho Santos, que participou da elaboração da proposta original e presidiu o Parlamento Comum da Região Metropolitana (Parlacrem), relembra os primeiros debates sobre integração. "Criamos o Parlacrem em 1995. Cada Câmara indicava cinco representantes. Na época, discutíamos muito mobilidade urbana e segurança pública". Criada oficialmente em 2003, a região reúne João Pessoa, Bayeux, Cabedelo, Conde, Cruz do Espírito Santo, Lucena, Pedras de Fogo, Rio Tinto, Santa Rita, Alhandra, Caaporã e Pitimbu.

A professora Lívia Miranda, pesquisadora do Observatório das Metrópoles e docente da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), lembra que as regiões metropolitanas brasileiras surgiram a partir da Lei Complementar nº 14, de 1973, como instrumentos para coordenar o planejamento urbano nas áreas de conurbação das grandes cidades. "A RMJP é um caso singular no estado da Paraíba, pois resultou de uma dinâmica metropolitana real, e não de iniciativa legislativa estadual baseada em critérios político-eleitorais, como ocorreu em outras regiões paraibanas".


Foto: João Pedrosa

João Pessoa e cidades satélites têm demandas comuns


Foto: Reprodução/Wha

"É preciso tratar a metrópole como um organismo vivo, com interdependências que não respeitam limites administrativos. Planejar isoladamente é desperdiçar recursos

Sérgio Alonso

Apesar do potencial, a experiência da RMJP tem enfrentado obstáculos estruturais, em especial a ausência de uma instância permanente de governança. A falta de um plano de desenvolvimento urbano integrado (PDUI), instrumento exigido pelo Estatuto da Metrópole (Lei nº 13.089/2015), agrava o descompasso entre os municípios, que continuam a desenvolver políticas públicas de forma isolada.

Para o professor Sérgio Alonso, do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), o maior entrave é a fragmentação institucional. "Há uma desarticulação crônica entre os municípios, sem instância com autoridade supramunicipal para mediar interesses divergentes ou implementar políticas de escala metropolitana".

O recente movimento de reativação do consórcio metropolitano pode representar uma inflexão positiva, desde que acompanhado de um modelo de governança robusto e participativo. Conforme ressalta Lívia Miranda, a legislação atual exige que os consórcios sejam estruturados com mecanismos democráticos, capazes de assegurar a participação da sociedade civil, de movimentos sociais e do setor produtivo. "Sem essa ampliação do processo decisório, a governança metropolitana corre o risco de se reduzir a uma articulação entre prefeitos, sujeita à rotatividade eleitoral e a interesses localistas".

A experiência internacional mostra que a governança metropolitana pode gerar impactos significativos na qualidade dos serviços públicos, na competitividade regional e na sustentabilidade urbana. Um exemplo amplamente citado é o da Região Metropolitana de Portland, nos Estados Unidos, onde foi criada em 1979 a Metro, primeira autoridade regional de planejamento urbano eleita diretamente no país. Responsável por temas como transporte, uso do solo, gestão de resíduos e habitação, a Metro consolidou-se como referência de governança metropolitana integrada, com forte participação social e estabilidade institucional.

No Brasil, o Consórcio Intermunicipal Grande ABC, em São Paulo, é um caso emblemático de articulação exitosa entre municípios de uma região conurbada. Criado ainda nos anos 1990, o consórcio atuou, inicialmente, no enfrentamento de crises econômicas e, posteriormente, passou a desenvolver políticas nas áreas de mobilidade, segurança, saúde e desenvolvimento econômico. No entanto, especialistas apontam que a continuidade dessas experiências depende da institucionalização de mecanismos permanentes de gestão, com planos de longo prazo, estrutura técnica qualificada e financiamento estável.

No caso da RMJP, o momento atual pode representar uma oportunidade estratégica para alinhar a atuação dos municípios em torno de agendas comuns, como saneamento, mobilidade, habitação, segurança hídrica e desenvolvimento sustentável. Para isso, será fundamental a elaboração do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI), previsto em lei, bem como a criação de um ente de governança que reúna legitimidade técnica e política, com representação multissetorial.

Como enfatiza Alonso, o futuro da Região Metropolitana passa pela superação do "paradigma da municipalização" e pela construção de um novo modelo de cooperação federativa. "É preciso tratar a metrópole como um organismo vivo, com interdependências que não respeitam limites administrativos. Planejar isoladamente é desperdiçar recursos e comprometer a qualidade de vida da população".


Foto: Reprodução/Instagram

"Criamos o Parlacrem em 1995. Cada Câmara indicava cinco representantes. Na época, discutíamos muito mobilidade urbana e segurança pública

Tavinho Santos

Saiba Mais

Exemplo de sinergia

Enquanto João Pessoa concentra universidades, hospitais e centros administrativos, cidades como Cabedelo e Santa Rita possuem estrutura logística e industrial estratégica. Já Conde e Lucena oferecem paisagens naturais e culturais de alto valor turístico. Integrar políticas públicas é uma forma de transformar diferenças em complementaridades.

Demandas metropolitanas e sinergias possíveis na RMJP

Eixo temático	Desafios comuns	Potenciais de cooperação
Mobilidade urbana	Transporte público fragmentado, falta de integração tarifária e horários inconsistentes	Integração de sistemas de ônibus, corredores intermunicipais, bilhete único metropolitano
Saneamento básico	Acesso desigual a esgotamento sanitário, coleta de resíduos e drenagem	Consórcios para tratamento conjunto de esgoto, aterros compartilhados, reúso de água entre municípios
Segurança hídrica	Risco de desabastecimento e sobrecarga nos mananciais	Gestão compartilhada de bacias hidrográficas e adoção de planos integrados de recursos hídricos
Habitação e uso do solo	Ocupação desordenada, déficit habitacional e pressão sobre áreas de preservação	Planejamento regional de expansão urbana e habitação de interesse social próxima aos eixos de mobilidade
Turismo e economia criativa	Potencial subaproveitado e competição descoordenada entre destinos turísticos	Roteiros turísticos integrados (praia, história, gastronomia, artesanato), valorizando vocações específicas
Educação e Saúde	Sobreposição de serviços ou ausência em áreas periféricas	Regionalização do acesso a hospitais, escolas técnicas, universidades e centros de saúde especializados
Gestão de riscos e meio ambiente	Áreas de risco em encostas e manguezais, ilhas de calor urbano	Criação de núcleos metropolitanos de defesa civil e corredores ecológicos intermunicipais
Desenvolvimento econômico	Desigualdade entre municípios e baixa articulação produtiva	Polos logísticos em Cabedelo e Santa Rita; incubadoras e tecnologia em João Pessoa; turismo ecológico em Conde


Foto: Reprodução/Instagran

Lívia explica a origem das zonas metropolitanas

EMENDAS PARLAMENTARES

Dino rejeita alegação de Sóstenes

Ministro não aceita justificativa de imunidade parlamentar do deputado federal, líder do PL na Câmara Federal

Wellton Máximo
Agência Brasil

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), rejeitou a justificativa de imunidade parlamentar para que o deputado federal Sóstenes Cavalcante (RJ), líder do PL na Câmara, não se manifeste sobre a ameaça de romper acordo para a divisão prevista em lei para as emendas de comissão. Dino cobrou que as demais partes — Congresso Nacional e governo — enviem informações em cinco dias úteis.

"É fundamental o esclarecimento objetivo sobre tais tópicos, na medida em que se cuida de dezenas de bilhões de reais de dinheiro público, não podendo reinar sigilos de quaisquer espécies, consoante reiteradamente decidido pelo Plenário do STF", escreveu Dino em despacho publicado ontem.

Na última terça-feira (29), Sóstenes enviou ofício ao STF em que alegou não ser obrigado a prestar esclarecimentos sobre declarações recentes que sugeririam barganha com emendas parlamentares. Segundo Dino, a imunidade não abrange investigações de crimes contra o patrimônio público.

"Em face de ciência e experiência, compreendo os contornos das relevantes imunidades parlamentares materiais, que não se estendem a possíveis crimes contra o patrimônio público", destacou Dino no despacho.

O ministro do STF acrescentou que as emendas parlamentares são reguladas pela Constituição e pela Lei Complementar nº 210/2024, o que não deixa espaço para acordos nem quebra de acordos. "São inaceitáveis quaisquer 'orçamentos secretos', sob velhas ou novas roupagens", argumentou o ministro do STF.


Foto: Divulgação/Agência Brasil

Sóstenes Cavalcante, PL-RJ, alegou, de ofício ao STF, não ser obrigado a prestar esclarecimentos sobre suas declarações recentes

Dino pediu explicações ao líder do PL após o deputado federal ter ameaçado romper acordos para a divisão de emendas de comissão, caso o presidente da Câmara, Hugo Motta, não pautasse a votação do projeto de anistia aos envolvidos nos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023. Sóstenes deu a declaração ao jornal O Globo.

A fala foi interpretada como tentativa de coação política e reacendeu o alerta do STF quanto ao risco de retorno do orçamento secreto, prática vedada pela Corte desde 2022.

DECISÃO JUDICIAL

Exército apoia operação de desintrusão na Terra Kayapó

Agência Gov

O Comando Militar do Norte, por intermédio da 23ª Brigada de Infantaria de Selva (Bda Inf Sl), está presente no município de Cumaru do Norte (PA) desde o dia 28 de março, onde realizou a preparação, a montagem e o estabelecimento de uma Base Operacional Logística para apoiar os Órgãos Governamentais que cumprirão uma decisão judicial do Supremo Tribunal Federal, no contexto da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 709.

A ADPF 709 tem o objetivo de garantir a preservação da vida dos povos indígenas, a integridade do território e o pleno direito ao uso da terra. Nesse escopo, a operação que se iniciou no dia 1º de maio será responsável pela desintrusão na Terra Indígena Kayapó, localizada no sudeste do estado do Pará. A coordenação das atividades compete à Casa Civil da Presidência da República. As ações do Exército, por sua vez, estão restritas ao apoio logístico e de comando e controle em apoio à operação de desintrusão na Terra Indígena Kayapó, a ser conduzida pelos órgãos governamentais.


Foto: Divulgação/Exército Brasileiro

As viaturas já percorreram aproximados 75 mil km com mais de 24 toneladas de suprimentos

Nesse contexto, a 23ª Brigada de Infantaria de Selva está empregando cerca de 250 militares, oriundos do seu próprio comando, do 52º Batalhão de Infantaria de Selva, do 23º Batalhão Logístico de Selva, da 23ª Companhia de Comunicações de Selva e da 6ª Companhia de Engenharia de Combate de Selva.

Para que a montagem da base fosse concluída, foram necessários trabalhos de terraplanagem, cercamento, estabelecimento de infraestrutura de energia, água e esgoto, preparação de instalações para acondicionamento e preparação de gêneros alimentícios, entre outros. Até o momento, as viaturas da 23ª Bda Inf Sl já percorreram aproximados 75 mil km e transportaram mais de 24 toneladas de materiais e suprimentos diversos.

Assim sendo, a 23ª Brigada de Infantaria de Selva passará a prover o apoio logístico e de comando e controle para 150 agentes de mais de 20 órgãos governamentais, incluindo Ministério da Justiça e Segurança Pública, Funai, Ibama, Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Força Nacional e Agência Brasileira de Inteligência (Abin).

A 23ª Brigada de Infantaria de Selva é Força de Emprego Estratégico do Exército e Força de Prontidão do Comando Militar do Norte e pauta as suas ações pelo lema "Prontidão e coesão".

■ A ADPF 709 tem o objetivo de garantir a preservação da vida dos povos indígenas, a integridade do território e o pleno direito ao uso da terra

DIA 7 DE MAIO

Bolsonaro diz que pode ir à manifestação pró-anistia em Brasília

Pedro Augusto Figueiredo
Agência Estado

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) disse que pode ir à manifestação pró-anistia dos condenados pelo 8 de janeiro de 2023 marcada para o dia 7 de maio, em Brasília. O ex-chefe do Executivo conversou com apoiadores por chamada de vídeo, na quinta-feira, dia 1º. O vídeo da conversa foi publicado pelo portal Metrópoles.

Bolsonaro recebeu alta da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) na quarta-feira (30), mas segue internado no Hospital DF Star, na capital federal. Ele está na unidade desde o dia 13 do mês passado, quando foi submetido a uma cirurgia que durou 12 horas para retirar aderências no intestino e reconstruir a parede abdominal.

O ex-presidente não tem previsão de alta hospitalar, segundo informações do último boletim médico, mas disse, na conversa, esperar que, a partir de sábado ou no máximo domingo, "eu largue tudo que é equipamento e comece a viver se alimentando normalmente".

"Mais uma semana em casa e eu volto à normalidade. Acredito que, pelo menos, lá na torre (de televisão em Brasília, local da manifestação) eu me faço presente, se estiver bem", disse Bolsonaro.

Ele recomendou aos apoiadores que a manifestação seja pacífica e que o objetivo é fazer um ato "sem pegar pesado em cima de ninguém". Será a primeira manifestação bolsonarista na capital federal, desde dia 8 de janeiro de 2023, quando manifestantes golpistas invadiram o Supremo Tribunal Federal (STF), o Congresso e o Palácio do Planalto em uma tentativa de reverter o resultado da eleição de 2022.

"Não vou falar que vai ter muita gente, porque é uma caminhada até a região da Esplanada [dos Ministérios], não é uma concentração. Vão ter lá umas duas mil pessoas, é mais do que suficiente", disse o ex-presidente.

O objetivo do ato é pressionar a Câmara dos Deputados a votar o projeto de lei que concede anistia total aos envolvidos no 8 de janeiro. Uma outra saída, porém, ganhou força nos últimos dias.

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), prepara um projeto para reduzir as penas aplicadas no caso. O texto está sendo negociado com o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e com o Supremo Tribunal Federal (STF).

Uma das versões em negociação prevê aumento da punição para os acusados de organizar tentativas de golpe de Estado. O novo projeto busca um meio-termo para aliviar as penas impostas pelo STF, que chegam a 17 anos de prisão, mas assegurar que eventuais acusados de orquestrar o rompimento da ordem democrática tenham punições mais severas.

Como mostrou a Coluna do Estadão no início do mês, o presidente da Câmara procurou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e ministros do Supremo com o objetivo de construir um acordo para revisão das penas dos condenados pelo 8 de janeiro, com o intuito de pacificar o país.

■ O objetivo do ato é pressionar a Câmara dos Deputados a votar o projeto de lei que concede anistia total

AMAZONAS E PARÁ

Região Norte registra casos de mpox

Entre 1º de janeiro e 30 de abril, foram feitas 63 notificações, sendo 33 casos confirmados e 29 descartados

Paula Laboissière
Agência Brasil

Entre 1º de janeiro e 30 de abril, o estado do Amazonas registrou 63 notificações de mpox, sendo 33 casos confirmados e 29 descartados. A Secretaria da Saúde do Amazonas informou que, até o momento, não há registro de óbito causado pelo vírus.

Em nota, o órgão reforçou que pessoas que apresentarem sintomas suspeitos, incluindo febre, lesões na pele ou cansaço extremo, devem procurar atendimento médico em uma unidade básica de saúde (UBS), além de seguir orientações de isolamento.

As orientações indicadas pela pasta para reduzir o risco de infecção são:

- Evitar contato direto com lesões de pele, erupções cutâneas, crostas ou fluidos corporais de pessoas infectadas;
- Lavar as mãos frequentemente com água e sabão ou utilizar álcool em gel, especialmente após tocar superfícies compartilhadas ou estar em locais públicos;
- Praticar sexo seguro, utilizando preservativo, e estar atento a sinais suspeitos em si mesmo ou no(a) parceiro(a);
- Manter a etiqueta respiratória, cobrindo a boca e o nariz ao tossir ou espirrar, para evitar a disseminação de partículas virais;
- Usar máscaras de proteção respiratória em ambientes com alta probabilidade de transmissão, como locais fechados e mal ventilados;
- Manter a higiene pessoal de forma rigorosa, garantindo a limpeza adequada do corpo e objetos de uso pessoal.

No Pará, de 1º de janeiro à 23 de abril, foram confirmados 19 casos de mpox, sendo 14 apenas na capital, Belém. As demais infecções foram confirmadas nos municípios de Ananindeua e Marituba, além de um caso importado de outro estado.

Também em comunicado, a Secretaria de Saúde do Pará nega surto no estado e destaca alinhamento e comprometimento para fortalecer medidas de prevenção, diagnóstico e tratamento da doença.

"É fundamental que os profissionais dos municípios estejam atentos com os fluxos de notificação e diagnóstico que já estão bem estabelecidos pela secretaria, que segue as diretrizes do Ministério da Saúde para que a doença não se propague".

Nova cepa

Em março, o Ministério da Saúde confirmou o primeiro caso de infecção pela cepa 1b da mpox no Brasil. A paciente, uma mulher de 29 anos que mora na Região Metropolitana de São Paulo, teve contato com um familiar que esteve na República Democrática do Congo, país que enfrenta surto da doença.

Em nota, o ministério informou que o caso no Brasil foi confirmado laboratorialmente, por meio da realização de sequenciamento para caracterizar o agente infeccioso. O exame permitiu a obtenção do genoma completo, que, segundo a pasta, é muito próximo aos de casos detectados em outros países.

"Até o presente momento, não foram identificados casos secundários. A equipe de vigilância municipal mantém o rastreamento de possíveis contatos", destacou o comunicado.

Ainda de acordo com o ministério, a Organização Mundial da Saúde (OMS) foi informada sobre o caso, e a pasta, junto às secretarias Estadual e Municipal da Saúde, solicitou o reforço da rede de vigilância epidemiológica e o acompanhamento da busca ativa de pessoas que tiveram contato com a paciente.



Foto: Divulgação/Agência Brasil

Até o momento, não foram registrados óbitos, segundo a Secretaria da Saúde do Estado

Doença

Causada pelo vírus Monkeypox, a doença pode se espalhar entre pessoas e, ocasionalmente, do ambiente para pessoas, por meio de objetos e superfícies que foram tocados por um paciente infectado.

Em regiões onde o vírus está presente entre animais selvagens, a mpox também pode ser transmitida para humanos que tenham contato com os animais infectados.

A infecção pode causar uma série de sinais e sintomas. Embora algumas pessoas apresentem sintomas menos graves, outras podem desenvolver quadros mais sérios e necessitar de atendimento em unidades de saúde.

O sintoma mais comum é a erupção na pele, semelhante a bolhas ou feridas, que pode durar de duas a quatro semanas.

O quadro pode começar com ou ser seguido de febre, dor de cabeça, dores musculares, dores nas costas, apatia e gânglios inchados. A erupção cutânea pode afetar o rosto, as palmas das mãos, as solas dos pés, a virilha, as regiões genitais e/ou anal.

Florianópolis decreta emergência pública por casos de SRAG

Vitor Abdala
Agência Brasil

O prefeito de Florianópolis, Topázio Silveira Neto, decretou situação de emergência em saúde pública, devido ao aumento dos casos de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) no município.

O decreto foi publicado em edição extra do Diário Oficial do Município na última quinta-feira (1º) e tem prazo de 180 dias, podendo ser prorrogado.

Segundo a prefeitura da capital catarinense, indicadores epidemiológicos revelam aumento expressivo nos índices de internações em leitos de unidades de terapia intensiva (UTIs) neonatal, pediátrica e de adultos.

Ainda de acordo com o município, há uma ocupação de 100% dos leitos de retaguarda hospitalares na capital e nos municípios do entorno.

Isso levou, segundo a prefeitura, à superlotação dos centros de atendimentos, o que representa um "elevado risco sanitário para a população".

O decreto autoriza a contratação temporária de profissionais para a rede municipal de saúde, a ampliação da carga horária dos contratos administrativos já existentes e a dispensa de licitação para aquisição de bens e serviços voltados para o enfrentamento da emergência sanitária.

COP30

População da Amazônia espera por água potável e saneamento

Fabíola Sinimbú
Agência Brasil

A 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), marcada para novembro, na cidade de Belém, reunirá líderes mundiais com o objetivo de pensar e agir pelo futuro dos territórios urbanos e florestais do planeta diante dos desafios impostos pelo aquecimento global. Pela primeira vez, o principal palco das negociações mundiais sobre o tema será na Amazônia, um dos biomas mais estratégicos para esse debate, tanto pela riqueza de recursos naturais quando pela vulnerabilidade.

Distante apenas 1,5 km do Centro Histórico de Belém, a Ilha do Combu é parte integrante da área insular da cidade, que representa 65% do território da capital, com 39 ilhas catalogadas pela Companhia de Desenvolvimento de Belém. Para acessar o local a partir da área continental, é necessário cruzar o Rio Guamá, em uma travessia que dura em média 15 minutos.

Esse caminho é percorrido com frequência pelo comerciante Rosivaldo de Oliveira Quaresma, de 49 anos, em busca de água mineral. Morador nascido e criado na ilha e proprietário de um restaurante, o comerciante diz que os maiores desafios de quem vive nesse lado da cidade são água potável e esgoto.

"Alguns turistas acham que a gente usa água do rio para fazer suco, para bater açaí. Aí a gente fala que a nossa água é desses tambores de 20 litros, e que é caro para a gente, mas não tem outra opção. Então, o consumo geralmente é água mineral", explica.

De acordo com o comerciante, a água do Rio Guamá é utilizada apenas nos banheiros e para lavagem de roupa e de louça, após ser bombeada para uma pequena caixa d'água e passar por um tratamento caseiro. "O certo era mesmo fazer o puxado da água do rio, fazer um tratamento mais forte e botar numa caixa para 20 famílias. Lá na outra comunidade, botar para mais 20. Mas o problema é o valor que é caro para um ribeirinho fazer".

Diferentemente da área continental da cidade, que na sua maioria é abastecida pela rede de distribuição ligada aos mananciais da Área de Proteção Ambiental (APA) da Região Metropolitana de Belém, como os lagos Água Preta e Bolonha, grande parte da região insular depende de sistemas de distribuição independentes. A criação de infraestrutura também depende de um planejamento ambiental.

As ilhas não foram incluídas nas obras para a COP30, mas os comitês brasileiros co-organizadores apontam a realização de 30 obras na parte continental da cidade, entre as quais o serviço de macrodrenagem de 13 canais.

A Ilha do Combu é uma área de proteção ambiental (APA) criada há 28 anos pela Lei Estadual nº 6.083/1997 e gerida pelo Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade (Ideflor-Bio). Em março, a instituição publicou uma nota informando que o plano de manejo para orientar o uso sustentável dos recursos naturais da ilha e definir o ordenamento territorial só começou a ser elaborado no último ano e está prestes a ser concluído; no entanto, não foi informado quando o documento estará disponível.

O mesmo problema ocorre com o sistema de saneamento. A maior parte das 596 famílias que vivem na ilha possui fossa séptica, mas, com o turismo crescente no local, as estruturas existentes acabam não sendo adequadas para atender também os visitantes. "A gente não joga o esgoto no rio ou na mata. Mas, quando enche, a gente tem que tirar e jogar na mata, sempre. E a gente não tem um apoio até o momento para resolver isso", explica.


Foto: Márcio Ferreira/Agência Pará

A Ilha do Combu é parte da área insular da cidade e representa 65% do território de Belém

Opção

A criação de infraestrutura também depende de um planejamento ambiental

SUPERIOR À MÉDIA MUNDIAL

Brics detém 40% da economia global

Dados também mostram que os 11 países-membros se consolidam como mais relevantes do que os do chamado G7

Mayara Souto
Brics Brasil

A média do Produto Interno Bruto (PIB) dos 11 países-membros do Brics está maior que a mundial, neste ano, segundo projeção do relatório "Perspectivas Econômicas Mundiais", divulgado em abril pelo Fundo Monetário Internacional (FMI). Os dados preveem que o agrupamento alcance 3,4% no PIB, enquanto a média mundial chegaria a 2,8%.

O Brics também obteve crescimento no acumulado de 2024, quando o PIB chegou a 4%. No mundo todo, esse valor ficou em 3,3%. As mesmas informações do FMI mostram que a participação do Brics já representava 40% na economia mundial no ano passado, segundo o PIB com base na participação da paridade do poder de compra (PPC). A projeção é que, neste ano, o agrupamento some 41% da economia global.

O avanço dos países do Sul Global pode ser explicado pela diversidade característica do agrupamento, como explica Rodrigo Cezar, professor de Relações Internacionais da Fundação Getulio Vargas (FGV), especialista em Economia Política Internacional.

"É importante falar aqui de uma heterogeneidade, uma diferença interna nos países do Brics. Isso gera desafios e oportunidades porque, no caso do Brasil e da Índia, por exemplo, o fato de estarem mais afastados das frentes de instabilidade geopolítica gera uma oportunidade atrelada ao desvio de comércio", inicia o internacionalista. Um exemplo dessa nova rota comercial é o aumento das exportações do setor agrícola brasileiro, nos últimos anos, principalmente no setor de grãos.

"Já países que são peças centrais nessa instabilidade possuem uma necessidade de estímulo fiscal muito grande internamente, eles precisam injetar dinheiro na economia para reduzir as fontes de instabilidade. Então, farão mais investimento em infraestrutura, indústria. Isso também vai gerar crescimento nesses países", acrescenta Cezar sobre conflitos e guerras tarifárias do cenário global.

Proporção

Um fator essencial para a grande participação do Brics na economia mundial é a dimensão dos países-membros. Atualmente, as 11 nações representam mais de 40% da população mundial.

"Não tem como o Brics não ser relevante, por conta desse tamanho da sua população. E tem aí também países que são chave no fornecimento de *commodities*, como o Brasil, a Rússia, que fornecem energia, alimentos e até minerais estratégicos muito relevantes. Então, os países do Brics vão ser muito relevantes para até mesmo ditar ou dar uma direção para os preços dessas matérias", explica o especialista em Economia Política Internacional.

Cezar ainda acrescenta que a dimensão dos países e as características comerciais fazem com que o Brics tenha uma "maior capacidade de absorver alguns choques externos". Os países que lideram a projeção de crescimento do PIB do Brics para 2025 são: Etiópia (6,6%), Índia (6,2%), Indonésia (4,7%), Emirados Árabes (4%) e China (4%). Quanto à projeção deste ano da participação no mercado internacional, a China ocupa a maior fatia, representando 19,6% da economia global. Na sequência estão a Índia (8,5%), a Rússia (3,4%), a Indonésia (2,4%) e o Brasil (2,3%).

"Se você pegar a média do grupo, você vai ter alguns países que vão puxar o crescimento para cima, enquanto outros vão estar com crescimento um pouco mais lento. É muito provável que pelo menos um dos países do grupo esteja em um crescimento considerável por conta dos seus fatores estruturais, investimentos, da demanda da China, por exemplo, de fazer investimentos domésticos para conseguir manter o seu nível de crescimento e isso vai puxar a média do grupo inteiro para cima", resume o internacionalista.

Os dados do FMI também mostram que os 11 países-membros do agrupamento estão se consolidando como mais relevantes na economia mundial do que os do chamado G7, que reúne as nações mais desenvolvidas da União Europeia e América do Norte. Na participação da economia global, os países desenvolvidos somaram, aproximadamente, 28%, no ano passado, enquanto o Brics está com 40%. A diferença da média do PIB é ainda maior — o G7 teve média de 1,7%, em 2024, e projeção de 1,2%, neste ano —, enquanto o Brics teve média de 4% e 3,4%, respectivamente.

"É uma importância econômica, mas também política, por ser um contraponto à hegemonia dos Estados Unidos. É um ator que mostra uma alternativa em relação ao G7 — os países mais desenvolvidos da União Europeia e da América do Norte", finaliza Cezar.

AJUDA A GAZA

Navio da Flotilha da Liberdade é atacado por *drones* em Malta

O barco Conscience, da coalizão internacional Flotilha da Liberdade, com ajuda humanitária destinada a Gaza, na Palestina, foi atacado por *drones* militares enquanto navegava em águas internacionais próximas à costa de Malta, segundo denúncia de ativistas, entre eles pelo menos um brasileiro. Não houve feridos, mas a embarcação ficou comprometida.

De acordo com tripulantes, o ataque ocorreu por volta de 00h23 de ontem, no horário local, e atingiu a parte dianteira do barco, provocando incêndio e vazamento no casco.

Uma nota foi divulgada pelo grupo dizendo que a ação danificou o gerador da embarcação, deixando os tripulantes sem energia e em risco de naufrágio. Ainda havia *drones* circulando a área durante o último contato estabelecido com a tripulação.

O grupo informa que voluntários e figuras públicas de 21 países, entre eles o Brasil, estavam a bordo e que o barco operava sem armamentos. A missão havia sido mantida sob sigilo para evitar sabotagens.

Um sinal de socorro foi emitido pouco depois do ataque e uma embarcação partiu do sul do Chipre para prestar socorro algumas horas depois.

Conforme informações da agência de notícias AFP, o governo de Malta informou que um rebocador próximo respondeu a um pedido de socorro do Conscience e constatou que o grupo estava em segurança e que não houve feridos.



Foto: Reprodução/Instagram

Embarcação levava ajuda humanitária destinada a Gaza, na Palestina, e correu risco de naufragar

Até as 19h de ontem, a embarcação ainda tentava, sem sucesso, entrar em águas maltesas, impedida pela guarda costeira do país.

Ataque sionista

Por meio de nota e de vídeos publicados nas redes sociais do projeto, a Flotilha da Liberdade acusa o Estado de Israel pelo ataque. Os sionistas vêm bloqueando completamente a entrada de ajuda humanitária em Gaza, gerando fome, sede e falta de medicamentos para mais de dois milhões de pessoas.

CAPELA SISTINA

Instalada chaminé que anunciará o novo papa

Joshua McElwee
Reuters

Os sinais de fumaça papais estão prontos. Funcionários do Vaticano içaram ontem uma chaminé no telhado da Capela Sistina que será usada para queimar as cédulas do conclave que elegerá o sucessor do papa Francisco.

A reunião secreta começa em 7 de maio, e os cardeais vão usar a chaminé para comunicar ao mundo exterior se eles elegeram um novo líder para a Igreja Católica, que congrega 1,4 bilhão de pessoas.


Foto: Celso Junior/Agência Estado

Fumaça branca saiu da chaminé, em 19 de abril de 2005, quando Bento XVI foi eleito pontífice

> A reunião fechada começa em 7 de maio, e os cardeais vão usar a chaminé para comunicar ao mundo se eles elegeram um novo líder católico

A fumaça preta significará que não houve decisão. Já a fumaça branca anunciará que o 267º papa foi eleito.

Os trabalhadores fixaram um cano cor de ferrugem acima das telhas da Capela Sistina, do século 15, conhecida por seus afrescos de Michelangelo.

A chaminé é claramente visível da vizinha Praça de São Pedro, onde se espera que milhares de pessoas se reúnam durante o conclave para ver como a votação secreta está progredindo.

Francisco, que morreu em 21 de abril, era papa desde 2013 e foi o primeiro pontífice das Américas. Espera-se que cerca de 133 cardeais, cerca de 80% deles nomeados por Francisco, votem em seu sucessor.

Os dois últimos conclaves, realizados em 2005 e 2013, foram encerrados no fim do segundo dia de votação.

AMEAÇA DE TSUNAMI

Após terremoto, Chile mantém precaução no sul

Autoridades chilenas mantiveram ontem o estado de precaução no extremo sul do país devido à ameaça de tsunami após um terremoto de magnitude 7,5 graus na Escala Richter, mas limitaram a ordem de evacuação à zona próxima das praias da região de Magalhães.

Mais cedo, o Serviço Nacional de Prevenção de Desastres (Senapred) havia emitido um alerta após a ocorrência do movimento de terra, em uma área a 218 km ao sul de Puerto Williams.

Segundo Miguel Ortiz, subdiretor de emergências do Senapred, o boletim formal, que não teve variação, convoca novamente a população de Magalhães para que permaneça fora da zona de segurança.

O Senapred diz que, na base antártica Prat, foi registrado um "tsunami instrumental" de 6 cm de aumento do nível e que havia uma estimativa de que poderia ser esperada uma variação de até 90 cm. A análise da evolução do movimento do mar será mantida, para que qualquer medida possa ser adotada nas próximas horas.

O presidente Gabriel Boric se manifestou na rede social X: "Estamos pedindo a evacuação da costa em toda a região de Magalhães". Ele acrescentou que todos os recursos do Estado seriam disponibilizados para lidar com possível impacto.

Vídeos nas redes sociais mostraram pessoas saindo calmamente enquanto sirenes soavam ao fundo. O Serviço Hidrográfico e Oceanográfico do Chile (Shoa) estimou que ondas atingirão bases na Antártida e cidades no extremo sul do Chile nas próximas horas.

A Administração Oceânica e Atmosférica Nacional afirmou que ondas de 0,3 m a 1 m eram esperadas na Antártida e ondas de 1 m a 3 m eram esperadas no Chile.